Morreu o ano da violência:
1979 TRARÁ PAZ E HARMONIA

DIRETOR-RESPONSÁVEL — EVANDRO MENDES DA COSTA

LUTA DEMOCRÁTICA

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

2 CRUZEIROS

Redação e Administração:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS Nº 633, salas 608/9/10 — Tel.: 224-0261
ANO XXIV — Rio de Janeiro, quinta-feira, 28 de dezembro de 1978 — Nº 7.708

Desde 1977 que o povo do Rio de Janeiro presencia, sem direito a descanso aos mais brutais homicídios. As mais trágicas agressões. Ao crime desenfreado que só deixou uma lista de sangue no seu caminho de dor e crueldade. Tudo faz crer que, depois de tanto sofrimento, de tantas mortes preestabelecidas, de tantas lágrimas corridas pelos rostos de crianças sem pais, nem mães, sem nada. De luto, insegurança e dúvidas, o povo terá um ano mais promissor. De paz e harmonia. Com os homens mais conscientes e as autoridades reparando os erros que, acreditamos, inadvertidos ocorreram ano passado. Na página 5, em reportagem de Wanderley Lopes, um balanço fatídico do que ficou para trás.

Francisco Horta

Parques em Paquetá e no Arpoador abrem à recreação e ao lazer a partir das 7 hs

Bem, esta mulata não está desaparecida. Pode ser encontrada lá na quadra do Unidos do Cabral, em Caxambi, o bloco que possui as melhores mulatas de ouro da Paróquia. Eis, aí uma pequena amostra, que está tentando o nosso leitor para chegar até a coluna de carnaval, ali na pág. 4. Vamos aceitar o conselho.

Além da praia, o Arpoador tem agora recreação e lazer no Parque Garota de Ipanema. (Pág. 3)

FRIBURGO EM DESTAQUE

LUTA DEMOCRÁTICA acompanha o desenvolvimento progressista da cidade friburguense, instalando uma sucursal no Centro da Cidade.

Carnaval carioca de luto faleceu Armando Santos

Covardemente agredido e assaltado, faleceu o mais antigo cronista carnavalesco da cidade. Sepultado no São João Batista levando para o túmulo a bandeira da A.C.C. (Leia notícia a respeito na pág. 6)

Daniel Labelle

ATENÇÃO

Todo noticiário para a LUTA DEMOCRÁTICA, deverá ser enviado para o nosso novo endereço: Avenida Presidente Vargas n.º 633 — Salas 608-09-10, Centro, Rio de Janeiro — Telefone: 224-0261.

Prefeito Inaugura Hoje Iluminação na Cidade Universitária

(Leia na Pág. 3)

Dirigentes sindicais fazem balanço de 78 (Pág. 3)

As confissões de Papai Noel

Em pleno ambiente festivo de fim de ano, o Ministro Mário Simonsen concede entrevista em que, embora sem o menor toque de alarmismo, anuncia que acabou para o Brasil a fase das altas taxas de crescimento. Acrescenta que a sociedade brasileira tem que estar preparada para viver com taxas de crescimento econômico menores e com dificuldades gerais muito maiores. Cassandra avisa, através das barbas de Papai Noel.

É estabelecida, pelo professor Simonsen, relação entre essa perspectiva econômica e o clima de liberalização no terreno político. Adverte, também, o titular da Fazenda, a respeito do que apresenta como «reivindicações altistas», dos que «pedem o impossível».

Em prosseguimento, o Ministro observa que a sociedade tem que arcar com uma parcela maior de responsabilidade, na solução dos problemas coletivos.

Assim como quem comunica o fim da época das vacas gordas, o ilustre economista anuncia que já se foi «a era de ouro do crescimento da economia e taxas anuais ao redor de dez por cento».

Enquanto isso, há quem considere a futura indicação para o Ministério do Exterior de eminência do mesmo naipe do Sr. Simonsen como sinal de que nos aproximaremos ainda mais de Washington, eliminando veleidades de influir na política sul-americana e de expandir as relaçes comerciais com a África, parte da Ásia e outros campos até onde nos poderia conduzir a política de diversificação do mercado.

Ao anunciar que acabou o que era doce e que quem comeu arregalou-se, o Sr. Simonsen dá a impressão de que a passada era de ouro constituia presente de Papei Noel, exigido com certa importância por mais de cento e dez milhões de brasileiros de calças curtas, à porta de uma loja de brinquedos.

Com efeito, a era do ouro sempre foi apreciada, de público, em forma de proeza tecnocrática e chegou a ser chamada, com insistência, de milagre brasileiro. Foi um presente que ninguém exigiu.

Mas o importante é observar-se que o crescimento geral da economia brasileira não beneficiou a maioria. Quem prosperou na era do ouro que se anuncia como encerrada? E por quê no mesmo período áureo os pobres empobreceram?

No terreno econômico, exatamente como na área política, o que porventura ocorreu no Brasil de bom ou de mau, fez-se à revelia de imensas multidões de crianças impertinentes, que acaso tivessem exigido dos pais ou tutores um Papai Noel exagerado. Então, ao já se foi a época das vacas gordas, tão gordas quanto mal distribuídas, a culpa não é da população contida em seus desejos pela rígida disciplina de um jardim de infância de regulamento austero, no qual só tinham voz e vez professores e bedéis carrancudos.

Em todo caso, nas confissões do Ministro Mário Simonsen descobre-se alguma coisa de positivo, que é o reconhecimento de verdades registradas pelos historiadores.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundado em 3-02-1954)
Fundador:
TENÓRIO CAVALCANTI
Editor:
EDITORA DE GUIAS G. T. B.
Diretores Responsáveis:
EVANDRO MENDES DA COSTA
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor de Polícia:
WANDERLEY LOPES
Superintendente:
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redação e Publicidade:
Avenida Presidente Vargas n.º 633
Conjunto 608-9-10 — Tel.: 224-0261
Sucursais:
NOVA FRIBURGO: Avenida Alberto Braune n.º 12 — Sala 603
NOVA IGUAÇU: Rua Quintino Bocaiuva n.º 25 — Sala 610
Composto e impresso na
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Leandro Martins n.º 72 — RJ

QUADRO-NEGRO

Profissão Nova Forma Seiscentos Designers Por Ano

Segundo documento da Associação Profissional dos Desenhistas Industriais em Nível Superior do Rio de Janeiro, cerca de 600 profissionais de Desenho Industrial, Desenho de Produto e Programação Visual formam-se por ano no País, em 23 escolas especializadas, em seis Estados.

A grande maioria exerce atividade no campo da programação visual e o restante desenvolve projetos de produtos em escritórios particulares, junto a entidades estaduais e federais e também em indústrias.

Até que chegue ao consumidor, um produto passa por várias etapas em sua fabricação. Desde a elaboração do esquema ou conceito do produto à execução do anteprojeto e a execução do produto final. Todas as etapas são de vital importância, devido à concorrência num mercado amplo e diversificado: ganha a preferência do consumidor quem apresenta melhor mercadoria.

Numa empresa ou indústria a responsabilidade deste serviço recai nas mãos dos profissionois do Desenho Industrial.

Ter lógica; habilidade manual; estrutura mental apropriada a uma metodologia geral para pesquisar, apurar e projetar; visão global de tudo que acontece e existe ao seu redor; criatividade; mente aberta para novidades; e senso crítico altamente apropriado — são os principais requisitos que devem ser reunidos no candidato a desenhista industrial.

Mas nem só o planejamento de projetos, desenvolvimento de informações técnicas para a indústria ou solicitadas por entidades são as atividades do desenhista industrial. Também a criação de identificações visuais para locais públicos e particulares como aeroportos, repartições, firmas e indústrias cabem a esse profissional.

Em todas essas atividades o desenhista industrial ou designer tem que levar em conta fatores como funcionalidade, praticabilidade e forma técnica de sua confecção e utilização e beleza. Ele é o responsável por projetos que vão desde uma simples cadeira até as mais requintadas criações.

Trata-se de um trabalho extremamente criativo que engloba, ainda, custos de produção, requisitos técnicos e métodos, além de preferência dos usuários. O designer prepara esquemas preliminars, esboços das linhas principais do que deve ser executado, considerando a forma, o tamanho e as demais características do produto. Elabora desenhos publicitários, faz arranjos de «stands» para exposições e supervisiona a execução de todos os projetos, além de poder lecionar nos 1.º, 2.º e 3.º graus, com a complementação pedagógica.

NA PAUTA

* PSICOLOGIA — Cerca de 150 pacientes já estão recebendo tratamento individual ou em grupo, no Serviço de Psicologia Aplicada da Universidade Federal Fluminense, no Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, na Praça do Valonguinho. Inscrições: na Secretaria do Serviço, das 8 às 22 horas.

* ESPECIALIZAÇÃO — Universidade Federal de Minas Gerais está promovendo os programas de especialização de professores de ensino superior, nas áreas de Biologia, Direito, Economia, Educação, Enfermagem, Engenharia, Estatística, Geografia, História, Letras, Matemática, Psicologia, Química, Sociologia e Zoologia.

* CONGRESSOS — **IV Congresso Brasileiro de Parasitologia**, de 1 a 4-2, em Campinas, SP. * **IIICongresso da Associação Européia para Pesquisas e Desenvolvimento na Educação Superior**, em Klagenfurt, Austria. Informações EARDHE, University of Klagenfurt, Universitatstrasse, 56, A-9010, Klagenfurt, Austria. * **Origem da Evolução das Galáxias**, de 14 a 16-2, Londres. Informações: 6, Carlton House Terrace, London, SW1Y 5AG, UK. * **Psicologia**, American Group Psychotherapy Association, de 15 a 19-2, em Nova Iorque. Informações: Ms Marsha S Block. Executive Secretary, 1865. Broadway — 12th Floor, New York, NY 10023. * Encontro da Associação Internacional dos Estudantes de Economia e Administração, de 28-2 a 3-3, na Bélgica. Informações: Avenue Legrand, 45, B-1050 Bruxelas. Bélgica.

* Cinco novos cursos serão criados na Universidade Federal de Alagoas para 1979: Comunicação Social, Meteorologia, Nutrição, Zootecnia e Pedagogia. * Até o próximo ano, a USP terá concluído os trabalhos de atualização do seu catálogo de peixes marinhos do sudeste do Brasil. Dois volumes já foram publicados. * A FUNARTE acaba de encomendar 850 instrumentos de sopro, visando atender as necessidades prioritárias das bandas de música de todo o País. * Departamento de Psicologia da PUC-RJ apresentará proposta de reformulação nos currículos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação. A proposta sugere o Gestaltismo, Behaviorismo e Pensamento e Linguagem como matérias obrigatórias. * Universidade Católica de Petrópolis com data marcada para início das aulas em 79: 19 de fevereiro.

Concurso Prêmio Literário São Paulo

Encerra-se a 31 de dezembro o prazo paar entrega das obras concorrentes ao Prêmio Literário São Paulo, instituído pelo Centro Cultural Francisco Matarazzo Sobrinho. O concurso destinado a obras inéditas de escritores brasileiros, do gênero romance (ficção literária), que devem apresentar, como temática principal, costumes, coisas, fatos, paisagens e figuras nacionais, estilizados em seu processo literário.

100 MIL O PRÊMIO

O Prêmio é de cem mil cruzeiros, além de um diploma em pergaminho ao laureado. Serão atribuídas Menções Honrosas, no máximo de três, à critério da Comissão Julgadora.

Para concorrer, os originais inéditos deverão se apresentados em duas vias, papel tamanho ofício, com todas folhas numeradas e datilografadas em espaço dois apenas numa das faces, e cada via deverá estar contida em pasta com título da obra e pseudônimo do autor. Deverá ainda acompanhar as duas vias uma ficha com o título da obra, o pseudônimo, o nome completo do autor e respectivo endereço, dentro de um envelope lacrado, indicando externamente apenas o título da obra e o pseudônimo do autor.

Os originais não deverão conter menos de duzentas laudas datilografadas, sendo aceito qualquer tipo de reprodução, desde que apresentem nitidez para leitura.

INSCRIÇÃO E JULGAMENTO

Devido às peculiaridades da época, envolvendo as festas natalinas e de fim de ano, quando se verifica acúmulo e natural morosidade em serviços postais e nos meios de locomoção, resolveu a Comissão Julgadora conceder uma tolerância para o prazo de inscrições, que se estenderá até 10 de janeiro de 1979.

Os trabalhos poderão ser entregues até aquela data, diretamente ao Centro Cultural Francisco Matarazzo Sobrinho, com sede à Rua General Jardim, 595, São Paulo/SP, CEP 01223, ou remetidos pelo Correio, sob registro, considerando-se a data deste como a de inscrição.

A Comissão Julgadora, composta det figuras de relevo da vida literária e cultural do país, dará a conhecer autor e obra escolhidos no decorrer do segundo semestre de 1979. A entrega do prêmio será feita em cerimônia pública, em local e hora a serem divulgados com a devida antecedência.

Concurso de Turismo da Riotur Vai Mostrar os 18 Classificados em Janeiro

Os 18 trabalhos vencedores do I Concurso Nacional de Turismo Cultural Carioca "Rio Brasileirinho" serão expostos a partir de 10 de janeiro no saguão do Edifício Manchete, no Rússel.

Foram premiados com viagem ao Rio alunos da 3a. e da 8a. série de escolas públicas de 1.º grau de Manaus, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Goiânia, S. Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Brasília.

A iniciativa da Riotur é parte das comemorações do Ano Internacional da Criança — 1979.

ENTRE 180

Os trabalhos vitoriosos foram escolhidos entre 180 finalistas por representantes da Riotur, Varig, Funarte e União Brasileira de Escritores (para a categoria "redação") e membros da Associação dos Críticos de Arte e da Escolinha de Arte do Brasil, em substituição aos da UBE, para a categoria "artes plásticas".

O concurso "Rio Brasileirinho" atraiu a atenção dos concorrentes para o Rio de Janeiro como capital cultural e turística do Brasil e pólo de interesse nacional. "Esse privilégio representa também compromisso de trabalho em prol da aproximação dos brasileiros distanciados geograficamente ou situados em diferentes faixas etárias, econômicos e sociais", lembrou a Riotur ao divulgar o concurso entre escolares de outras capitais.

SINAL DE ALERTA

● *Apesar de fiscalizados pela Secretaria da Justiça, os hotéis e motéis que exploram o lenocício no Rio de Janeiro, continuam a desafiar a atenção das autoridades policiais quando, no seu interior, hospedam prostitutas e marginais que, nas caladas da noite, trabalham para os espanhóis que controlam o "mercado do pecado". Nas ruas Frei Caneca, Vinte de Abril — número 12 —, Haddock Lobo, hotéis Bariloche e Vila Verde; Rua Senador Pompeu, hotéis Estádio (este controlado por um espanhol mais conhecido por Antônio), Lucas, Internacional e Senador Pompeu. Na Rua Barão de São Félix, controlado por Saladino, o hotel Brilhante permanece funcionando a todo vapor. Bem à sua frente o hotel Campos, propriedade de um espanhol mais conhecido por Amador, serve de abrigo para marginais e prostitutas que circulam à noite pelas ruas ermas da Central do Brasil. Esperamos que, neste ano novo, com as autoridades pretendendo dar mais tranquilidade à sociedade, seja procedida uma fiscalização mais rigorosa nestas casas que, por trás de um alvará se sentem capazes de poder ludibriar a lei com a exploração do lenocínio. LUTA DEMOCRÁTICA voltará com reportagem completa mostrando falhas nesse sistema de comércio e, inclusive, apontando irregularidades gritantes verificadas no mundo da "venda do pecado".*

● *Será que a Baixada Fluminense não é parte integrante do Estado do Rio de Janeiro? Será que toda aquela comunidade não tem os mesmos direitos que as regiões mais sofisticadas? Por que tudo lá é mais difícil? Quem tiver alguma dúvida basta procurar pelo menos apanhar um táxi na Baixada que, se ainda não foi (o que é muito difícil) assaltado, pode se preparar. O motorista só trabalha no tiro, isto é, o taxímetro é decorativo. Por causa dessa exorbitância é que muita gente está encaminhando para LD reclamações de avanço à carteira e, ao mesmo tempo, solicitando das autoridades uma providência imediata.*

● *Anchieta já está perdendo a sua tranquilidade de subúrbio salutar do Rio de Janeiro. Nas ruas Caçarema, Coroaci, Praça Bonança e outras, a marginalização toma conta de ponta a ponta. Os moradores, para poder chegar em casa, precisam andar em grupos de mais de cinco, assim mesmo correndo grande risco de vida. Como prova do total despoliciamento do lugar, no dia 23, véspera de Natal, Dona Alvarina Braga Barreira (casada, 59 anos de idade, Rua Coroaci n.º 23) foi brutalmente assassinada com um tiro à altura do coração. Segundo os moradores de Anchieta, a falta de lâmpadas nos postes, o ocaso, o tráfico e uso de entorpecentes e outros crimes como assaltos à mão armada e arrombamentos, vêm deixando a população entregue ao maior pavor.*

● *Temos o maior respeito e admiração pela Polícia Militar do nosso Estado. Sem demagogias ou coisa que se assemelhe, achamos que todo o trabalho de limpeza procedido pelos comandados do Coronel Mário José Sotero de Menezes é, realmente, fundado no senso de justiça. Mas, com a PM, com toda essa sua boa vontade se propõe a dar tranquilidade à população, solicitamos seja realizada uma fiscalização intensiva nas "bocas de fumo" que funcionam abertamente em toda área do 5.º BPM e, sobretudo, um trabalho de triagem nos pontos centrais de maior movimento, visto que, os assaltantes circulam livremente e, não só circulam como assaltam e se sentem imunes às investidas policiais. Achamos que a contravenção é um crime mas, sem apologias, de todos é o menor. Essa história de todo o contingente nas ruas a prender bicheiros só faz é trazer mais tranquilidade ao traficante, ao assaltante homicida, aos punguistas furtivos e, em contrapartida, quem sofre é a família. O povo que acredita — com muita justiça — nesses homens que lutam pela segurança total da cidade. Acreditamos que, lendo denúncia dos tóxicos e seus pontos, publicados em LD, na edição anterior, a polícia já terá, na palma da mão, o endereço dos mais importantes criminosos da época. Os homens que levam o mal aos lares. À Igreja. Às mães. Às escolas. A uma comunidade que precisa de apoio. De segurança. De direito de viver.*

Notícias da Marinha

ALMIRANTE "SALDANHA" E ALMIRANTE "CÂMARA" RUMO AO NORTE

Sob o comando do Capitão-de-Fragata José Henrique da França Gomes, suspenderá, hoje, dia 27, do porto do Rio de Janeiro, com destino ao Norte do País, o Navio-Oceanográfico Almirante "Saldanha", unidade da Marinha do Brasil, integrante da Diretoria de Hidrografia e Navegação, para realizar missão relativa a Operação FGGE/SOP-I. Tendo como propósito a coleta de dados meteorológicos e oceanográficos na área equatorial, a referida Operação FGGE/SOP-I a ser executada pelo Almirante "Saldanha" faz parte do Programa Internacional de Pesquisas denominado "Programa Global de Pesquisas Atmosféricas" (Global Atmospheric Research Program — GARP). A fim de cumprir a mesma missão acima, deixou, ontem, dia 26, o porto do Rio de Janeiro rumo ao Norte, comandado pelo Capitão-de-Fragata Luiz Carlos Ribeiro Franca, o Navio-Oceanográfico Almirante "Câmara", também subordinada à Diretoria de Hidrografia e Navegação. O Almirante "Saldanha" tendo como porto-base a cidade de Fortaleza, CE, e o Almirante "Câmara" a cidade de Belém, PA, deverão permanecer nas respectivas áreas de trabalho, até a conclusão de suas tarefas específicas.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Encontram-se abertas, até o dia 3 de janeiro próximo, no período de 08h30min, às 10h30min, e de 12 horas às 16 horas, na Portaria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na Ilha das Cobras, as inscrições para os Cursos Expedidos de Capacitação Profissional, nas Especialidades de Eletricista Instalador, Torneiro Mecânico, Mecânico de Refrigeração, Galvanizador, Encanador e Funileiro, a serem ministrados pela Escola Técnica do Arsenal de Marinha. Os candidatos tendo idade entre 18 e 30 anos completos, deverão entregar por ocasião da inscrição, Declaração firmada pelo Diretor do Estabelecimento Escolar que prove haver o candidato concluído, pelo menos, a quarta série do 1.º grau e duas (2) fotografias 2x2, bem como, o pagamento de taxa de inscrição.

ATIVAÇÃO DE ESTAÇÃO RÁDIO DA MARINHA

Em cerimônia a ser realizada, no próximo dia 1.º, será ativada a Estação Rádio da Marinha de Belém-PA, sendo, em consequência, desativada nessa ocasião, a Estação Rádio de Val-de-Cães.

EXAME DE SAÚDE PARA CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL

Os candidatos procedentes do Rio de Janeiro, classificados na fase de Conhecimentos do Concurso de Admissão ao Colégio Naval, bem como, os candidatos reservas, abaixo relacionados, deverão comparecer, no dia 2 de janeiro próximo, às 06h30min, à Escola Naval, Ilha de Villegagnon, a fim de serem submetidos a Exame de Saúde; candidatos de n.ºs 05584 — 05602 — 05606 — 05610 — 05648 — 05711 — 05726 — 05728 — 05837 — 05888 — 05906 — 05932 — 05939 — 05946 — 05959 — 06004 — 06043 — 06140 — 06148 — 06150 — 06166 — 06176 — 06243 — 06250 — 06263 — 06325 — 06350 — 06371 — 06381 — 06437 — 06509 — 06532 — 06680 — 06968 — 06995 — 07175 — 07260 e 07439.

SINDICAL

Dirigentes Sindicais

Fazem Balanço de 78

Para alguns dirigentes sindicais, ouvidos por nossa reportagem, o ano de 1978, que se finda, apesar de certas limitações, pode ser considerado como de conquistas para suas classes.

No caso dos comerciários do Rio, disse o presidente Luisant Nata Roma que, «além de diversas melhorias para a classe, conseguimos adquirir mais imóveis, aumentando assim o patrimônio da entidade. Foi neste ano que concluímos o edifício da Delegacia-Creche de Nadureira. Instalamos a Sede Administrativa em prédio próprio, na Rua André Cavalcanti, 26. Construímos, também, o Ginásio Recreativo, no Méier, e o Estádio, na Fazenda-Colônia de Férias Vila Rica, entre outras realizações.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Oswaldo Pimentel, destacou que, paralelamente, a ampliação dos serviços assistenciais para melhor atendimento dos associados e seus dependentes, «prosseguimos na luta por melhores condições de vida e de trabalho, onde destacamos o reajustamento geral de salários, na ordem de 56 por cento, e muitas outras melhorias, inclusive para os companheiros da Fiat e CSN, tudo em face da unidade da classe.»

José Carneiro Pinheiro, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios Rodoviários, frizou que «graças a Deus, conseguimos inaugurar este ano a nossa sede própria, com 4 pavimentos.»

O presidente do Sindicato dos Gráficos, Cyro da Costa Roza, considerou 1978 como um ano difícil, ficando evidenciada, no entanto, a disposição de luta dos trabalhadores em prol de suas mais legítimas reivindicações.»

Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Desenhistas, salientou que «os profissionais da prancheta permaneceram unidos e coesos em torno da diretoria, dando aquele indispensável apoio. Neste ano que se vai, conseguimos algumas melhorias, sendo possível, também, remodelar nossa sede, ampliando os serviços em favor do quadro social. Uma grande conquista em 1978, refere-se ao nosso órgão oficial de informação, «Prancheta», que, embora com muito sacrifício, conseguimos editar.»

COMERCIÁRIOS

Dia 30 do corrente, às 10 horas, na Igreja dos Capuchinhos, será realizado o enlace matrimonial do aspirante da Aeronáutica, Pedro Paulo Vaccani dos Santos Filho (filho do superintendente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro), com a senhorita Maria Cristina. Na ocasião, também serão comemoradas as «Bodas de Prata» do casal Pedro Paulo Vaccani dos Santos e Professora Neysa Gomes dos Santos.

MINÉRIOS

O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo promove assembléia geral, hoje, às 19 horas, tendo em vista o reajustamento salarial para 1979. A convocação é do presidente Ronaldo Cabral Magalhães

AERONAUTAS

Os aeronautas de todo o país estão reivindicando reajustamento salarial de 60 por cento e outras vantagens, a partir do dia 12 do corrente, já tendo sido instaurado o dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho. A diretoria do sindicato está aguardando a realização da audiência de conciliação.

VESTUÁRIO

Será realizado, de 26 a 28 de julho, em Belo Horizonte, o 2.º Congresso dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário, segundo informação do presidente da Federação classista do Estado do Rio de Janeiro, Almir Cunha, esclarecendo que a promoção é do Departamento Profissional da CNTI.

AS ENTIDADES CLASSISTAS:

NOSSO NOVO ENDEREÇO

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA funciona, agora, na Avenida Presidente Vargas, 633, grupo 608, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 224-0261.

PARQUES EM PAQUETÁ E NO ARPOADOR ABREM À RECREAÇÃO E AO LAZER A PARTIR DAS 7 HORAS

Dois parques públicos recém-inaugurados pelo Prefeito Marcos Tamoyo, na Ilha de Paquetá e no Arpoador, estão abertos diariamente a partir das 7 horas. Durante o Verão — iniciado ontem — o Parque Darke de Matos fecha às 19 horas e o Parque Garota de Ipanema às 22 horas.

Abertos permanentemente a recreação e ao lazer dos cariocas e dos que visitam a Cidade, o "Darke de Matos" — em Paquetá — e o "Garota de Ipanema" — no Arpoador — têm atrativos para crianças e adultos.

O MAIS BONITO DO RIO

Aberto ao público pela primeira vez, há duas semanas, o Parque Darke de Matos é considerado pelo Prefeito Marcos Tamoyo "o mais bonito do Rio de Janeiro". Está junto à Praia José Bonifácio.

Com 78.741 metros quadrados, o parque de Paquetá está arborizado com 113 espécies, algumas de mais de cem anos. Tem dois mirantes, uma para instalação de luneta para observação astronômica.

Teatro de arena, salão para exposição de arte, bancos, diversões para crianças, heliporto, túneis e sanitários públicos completam as obras do Município, que reconstruiu ali o cais e o muro em toda a extensão do parque.

MORENINHA

Com 14 mil metros quadrados em frente à praia, também em Paquetá, o novo Parque da Moreninha dispõe de mesas e bancos para piqueniques, fogão tipo churrasqueira, bar, vestiário, sanitários públicos e "playground".

"A Praia da Moreninha foi reurbanizada e duplicada. Com 25 mil metros quadrados, recebeu 150 mil metros cúbicos de aterro e "calçadão" de 540 metros de comprimento. Vinte postes antigos da Avenida Rio Branco completam a paisagem ao longo da praia histórica.

GAROTA DE IPANEMA

Com área de 28 mil metros quadrados, da qual 13 mil de áreas verdes, o Parque Garota de Ipanema — entre a Avenida Francisco Bhering e a Rua Francisco Otaviano — é a mais recente atração no Arpoador.

Crianças e adultos dispõem ali de locais de recreação e lazer. Há doze aparelhos para brincadeiras infantis.

Mesas de pingue-pongue e de futebol de botão, 16 mesas de concreto de jogos de xadrez, duas pérgulas para lazer contemplativo e dois mirantes de onde se vêem as praias de Ipanema e do Leblon e a Baia de Guanabara são outras atrações na área permutada pela Prefeitura com a Caixa Econômica Federal, com terrenos do Município e do Governo do Estado do Rio.

OUTRAS ATRAÇÕES

Além dos parques Darke de Matos e Garota de Ipanema os cariocas podem aproveitar o Verão e as férias escolares em visita a outros centros de recreação e lazer recentemente entregues pelo Prefeito Marcos Tamoyo.

Na Ilha do Governador está o novo Parque Poeta Manuel Bandeira, com 110 mil metros quadrados, no Bairro de Cocotá, aberto à população há três dias.

Até o fim da administração do Prefeito Marcos Tamoyo está também prevista a inauguração das obras de reurbanização das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, com entrega dos novos parques da Catacumba, do Cantagalo e Brigadeiro Faria Lima — ao lado do "Tivoli Park".

TAMOYO INAUGURA PARQUE E LEMBRA POETA MANUEL BANDEIRA AO DIZER QUE A ÁRVORA É MANSÃO DE NINHOS

O Prefeito Marcos Tamoyo lembrou o verbo de Manuel Bandeira que chama à árvore "mansão de ninhos" ao inaugurar — o parque que recebeu o nome daquele poeta pernambucano, na Ilha do Governador.

A inauguração do Parque Poeta Manuel Bandeira, com 110 mil metros quadrados, na Praia de Olaria, Bairro de Cocotá, compareceram o presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregesylo de Athayde, que agradeceu a homenagem em nome da Casa de Machado de Assis; o chefe de gabinete do Prefeito, Cesar Hack Seróa da Motta, o Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos, Orlando Feliciano Leão, o diretor do Departamento Geral de Obras Públicas, Elasar David Levy, dirigentes de entidades culturais e de escolas, entre outras personalidades.

MANSÃO DE NINHOS

A placa de inauguração do novo parque foi descerrada pelo Prefeito e pelo presidente da Academia Brasileira de Letras, que depois falaram sobre a entrega da nova área de recreação e lazer aos cariocas e sobre a homenagem do Município ao poeta Manuel Bandeira, "que veio de Pernambuco e ficou para sempre no Rio".

Em baixo da placa da inauguração há outra placa com versos de Manuel Bandeira que o Prefeito lembrou ao pedir a colaboração dos moradores de Cocotá, principalmente das crianças, para que zelem pelo novo parque e pelas árvores que ali foram plantadas: "Já reparaste na árvore antiga / esse ar de mae que é toda carinhos? / — árvore, nossa melhor amiga, / fonte de sombra, mansão de ninhos!"

O trecho da poesia de Manuel Bandeira foi escolhido pelo acadêmico Austregesylo de Athayde a pedido do Prefeito, para a gravação na placa.

BANDA, TÊNIS E TEATRO

No fim da solenidade a banda do Centro Interescolar Municipal Anísio Teixeira, do 19.º DEC, que venceu recente concurso de bandas escolares do Município, fez exibição para o Prefeito e convidados.

Por iniciativa da Confederação Brasileira de Tênis, em uma das quadras de tênis do novo parque se exibiram os jovens campeões cariocas Lúcio Dias Lopes (também campeão universitário) e Jean Brych, que depois foram cumprimentados pelo Prefeito Marcos Tamoyo.

O Prefeito e assessores percorreram todo o parque e receberam cumprimentos dos moradores pela entrega da nova área de recreação.

Para as crianças que lotavam a parte do parque junto ao palanque e ao palco se exibiram o Circo de Big Jones, com bandinha de música e seus artistas, e o Grupo Vagalume, teatro de bonecos com a peça "O circo e o mundo".

Espetáculos desse tipo serão repetidos ali regularmente, de acordo com programação semanal da Divisão de Recreação e Lazer — da Diretoria de Parques e Jardins da Prefeitura do Rio.

Ha duas semanas o parque Darke de Matos é atração para quem vai a Paquetá

USO DAS QUADRAS DE TÊNIS

Para disciplinar o uso das duas quadras de tênis do Parque Poeta Manuel Bandeira, os interessados devem inscrever-se previamente na Avenida Paranapuã, 941, onde funciona uma repartição da Diretoria de Parques e Jardins.

Além do empréstimo gratuito das quadras haverá cursos para iniciantes na prática do tênis, com professores contratados pela Prefeitura.

Os interessados podem obter informações naquele endereço ou pelo telefone 396-0502.

COMO É O NOVO PARQUE

O Parque Poeta Manuel Bandeira tem 110 mil metros quadrados, dos quais 40 mil para recreação e lazer e 35 mil de áreas verdes. Os brinquedos dos "playground" têm nova concepção artística, de Burle Marx, a exemplo do que será feito também nos parques da Lagoa.

As calçadas do novo parque da ilha ocupam 35 mil metros quadrados, e a área das pistas externas com pavimentação asfáltica outros 35 mil. A alameda central tem 8 mil metros quadrados, com 120 bancos. Duas quadras polivalentes, duas de tênis, uma de futebol e duas áreas para estacionamento com 860 vagas completam as atrações no Cocotá.

Foi feito enrocamento de 5.300 metros cúbicos e há área destinada aos Serviços de Transportes da Baia de Guanabara (STBG), para construção da estação de embraque e desembarque das lanchas Rio-Ilha do Governador, em 3.500 metros quadrados.

Inaugurado o Forum de Campo Grande

Foi inaugurada dia 19, às 10 horas da manhã, a Vara Regional de Campo Grande, criada pelo Código de Organização e Divisão Judiciárias, de 1970, e mantida pelo Código elaborado em 1975, com a finalodade de dar maior agilidade ao Judiciário. Estão previstas ainda outras Varas Regionais, em Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Madureira.

A Vara Regional de Campo Grande funcionará com um juiz criminal e outro cível. Nas questões cíveis, a competência será fixada pela residência do réu, enquanto que nas questões criminais a competência será fixada em relação ao local onde o crime tenha ocorrido. Serão lotados em Campo Grande os juizes José Affonso Rondeau e Benedito Mota de Mello.

COMPETÊNCIA

A jurisdição da Vara Regional será a mesma da área territorial da Região Administrativa de Campo Grande. A competência da Vara Cível será idêntica às atribuições genéricas de uma Vara Cível. Entretanto, será indispensável que o réu de uma ação a ser movida na Vara Regional de Campo Grande tenha endereço naquela região. As ações que já estiverem tramitando não serão redistribuidas, e serão julgadas nos juizos para onde foram disthibuidas.

DESQUITE E DIVÓRCIO

A Vara Regional Cível também será competente para apreciar as separações judiciais (desquites litigiosos e amigáveis antigos) e os divórcios, mas será exigido que a mulher seja residente naquela região. Nas ações de alimentos será indispensável que o autor da ação também resida na área.

A Vara Criminal terá atribuições genéricas das Varas Criminais quanto aos crimes e fatos ocorridos naquela região. No setor criminal, a residência do réu não fixa a competência da Vara Regional, que também julgará os tipos previstos pelas Leis das Contravenções Penais e os crimes dolosos, contra a vida, que são da competência do Júri Popular.

PUC E SEUS FORMANDOS DE 78

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, formou no último dia 21, a sua 1a. turma do Noturno, com uma festividade que constou de missa às 20 horas no auditório do rio-data-centro, e às 21 horas a Colação de grau.

Em seu convite despontam os nomes dos formandos e a cúpula desta turma da PUC.

Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Pe. João Augusto A.A. Mac Dowell, S.J.

Decano do Centro de Ciências Sociais — Prof. Pe. Alejandro Bugallo Alvarez.

Diretor do Departamento de Comunicação Social — Prof. Miguel Serpa Pereira.

Patrono — Carlos Castello Branco.

Paraninfo — Prof. Renato Cordeiro Gomes.

Homenagem Especial — Olivia Balaguel.

Oradora — Aline Beatriz da Fonseca Fausto.

Formandos — Aline Beatriz da Fonseca Fausto, Denise Silva Ferreira, Danise Faissal, Dulce Alcione da Silva Pinto, Eliane Gomes dos Santos, Gilda Brandão de Carvalho, Leila Marianne Veiga Gruel, Lilian Veiga Zatarski, Luiz Eduardo Carneiro Lobo, Maria Cristina Soto Muniz, Marcos Pinheiro dos Santos, Marilena de Oliveira Cunha Barretto, Mary de Barros Barreto Bins, Regina Nogueira da Gama, Renato Savarese, Yaçanã Regina Forelly Martins.

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL
E D I T A L

De Intimação, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de DiDreito da 22a. Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de intimação virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica INTIMADO JOSÉ MARIA RODRIGUES que nos autos da AÇÃO DE EXECUÇÃO, que lhe move BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., foi efetuada a penhora constante do auto adiante transcrito: «Certifico e dou fé que, decorrido o prazo legal sem que o executado pagasse a dívida ou oferecesse bens à penhora, procedi conforme auto que se segue. Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1978. (a) Orpheu Luz Leal — Oficial de Justiça.» «Auto de Penhora na forma abaixo: Aos 29 de agosto de 1978 nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Rua Um, n.º 130 — Condomínio 8 — Casa 41 — Pavuna, onde me dirigi, eu, Oficial de Justiça, abaixo-assinado, em exercício na 22a. Vara Cível, a fim de cumprir o respeitável mandado extraído dos autos da Ação de Execução Por Título Extra-judicial proposta por Banrio Crédito Imobiliário S/A., contra José Maria Rodrigues, e, aí, após as formalidades legais, procedi à penhora recaindo a mesma sobre os seguintes bens: Imóvel sito à Rua Um n.º 130-Casa 41 e a fração de 1/205 do respectivo terreno, lote 8 medindo na totalidade 183,0 m de frente mais 90,0 m em reta limitando com o lote comercial 8-B a seguir mais 43,0 m em reta, mais 2,30 m em curva de concordância mais 65,50 m em reta, confrontando com o lote residencial n.º 12 e com a Rua Paisa, mais 8,48 m em curva de concordância com a Rua Projetada n.º 2, por onde mede 110,0 m mais 42,0 m limitando com o lote comercial 8-A, onde termina; em nome de José Maria Rodrigues, cujo imóvel se encontra hipotecado à COPEG — Crédito Financiamento e Investimentos S/A. Certidão n.º 79,771 — fls. 122 — Livro 3-CQ do 8.º Ofício de Registro de Imóveis, constante de fls. 21 dos autos, para garantia do principal de Cr$ 124.138,00 (cento e vinte e quatro mil cento e trinta e oito cruzeiros) e custas acrescidas. E, para constar, lavrei o presente auto, que assino. O referido é verdade e dou fé. O Oficial de Justiça, Orpheu Luz Leal. Auto de Depósito na forma abaixo: Aos 29 de agosto de 1978 nesta cidade, do Rio de Janeiro-RJ, na Av. Nilo Peçanha n.º 175 - 2º andar, onde me dirigi, eu Oficial de Justiça, abaixo assinado em exercício na 22.a Vara Cível, e aí, depositei os bens e que se refere o auto da penhora precedente em mãos da Autora BANRIO Crédito Imobiliário S/A., na pessoa de sua patrona — Dra. Vera Lúcia Martins Pereira, que se obriga, na qualidade de fiel depositária, a bem, guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mão sem prévia autorização deste Juízo, na forma e sob as penas da lei. E, para constar, lavrei o presente auto que assino. O referido é verdade e dou fé. O Oficial da Justiça — e o Depositário (as.) Orpheu Luz Leal — Vera Lúcia Martins Pereira. Certifico e dou fé que, dirigi-me a Alameda dos Rouxinóis, casa 41, onde intimei os ocupantes Raimundo Lapa Oliveira e Da. Elza Viana dos Santos, para ciência da penhora e depósito constantes dos autos precedentes, bem como para apresentar embargos no prazo legal, querendo, ciente de que este Juízo funcione a Av. Erasmo Braga, 115 sala 208-5. Rio de Janeiro, em 21 de setembro de 1978. (a) Orpheu Luz Leal — Oficial de Justiça. Observação: Deixei de intimar o réu para ciência de penhora por estar ele em lugar incerto e não sabido. Rio, 21 de setembro de 1978. (a) Orpheu Luz Leal — Oficial de Justiça.» BANRIO Crédito Imobiliário S/A nos autos da Execução que move perante esse MM. Juizo contra José Maria Rodrigues, vem, por seu advogado, requerer a V. Exa. se digne determinar a intimação dos executados para ciência da penhora do imóvel, efetivada conforme certidão de fls., através de edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, de acordo com o § 2.º do artigo 30 da Lei 5.741/71, que rege a presente execução. Nestes Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1978. (a) Telma Carmen Annechin no Rebello Horta — DAB-30.026.» Despacho de fls. 71 — «Fls. 70. Atenda-se, prazo de 20 dias. I. Rio, 24.10.78. a) Juiz de Direito.

«Em virtude do que foi expedido o presente será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes outrossim, de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 - 2.º andar — Corredor D — sala 208. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 07 de dezembro de 1978. Eu, (a) Myrson Macedo Moreira, Escrivão datilografei a subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito.

Boas Festas e Próspero Ano de 79

RECEBEMOS, AGRADECEMOS E RETRIBUIMOS OS VOTOS DE BOAS-FESTAS E PRÓSPERO ANO-NOVO, AOS NOSSOS AMIGOS:

EMI-ODEON (Gregório); ARECIP (Wellman); VAT-MINAS; STAR — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Cordão do Bola Preta; Clube Sírio e Libanês (Elias Richa); AV Bandeirantes (Vera Maia); Alexandre José Farah; Cia. de Cigarros Souza Cruz; Clube Diplomatas da Tiradentes; GRES Império Serrano; Bloco Carnavalesco Unidos do Cabral; River F.C.; Monartis; Casa Xavante (Rua Constituição n.º 55); Grupo dos Sete (Pepte); Bloco Carnavalesco Xodó de Oswaldo Cruz; Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro; Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros; Rádio Metropolitana; Rádio Difusora Duque de Caxias; Haroldo de Andrade; Alvaro Valim Gomes (Xodozinho do Bigode); Deputado Ítalo Bruno; Satélite Clube — Banco do Brasil; E. C. Juventus (Copacabana); Casa dos Poveiros; Rio-Tur; Luckey Star Importadora Ltda.; Abelardo Chacrinha Barbosa; João Veríssimo (Mocidade F.C. — Anchieta); Dr. Alfredo de Almeida (D.F.A. — F.C.F.); Oswaldo Medeiros Filho (Fazenda F.C. — São João de Meriti).

CARNAVAL

EQUIPE L. D.

Banhos de Mar à Fantasia

O Império Serrano vem aí cheio de empolgação apresentando o enredo — Municipal Maravilhoso, 70 Anos de Glórias, com um samba quente de Roberto Ribeiro, Jorge Lucas e Edson Paiva.

Suas programações em sua quadra no Mercado de Madureira, antigo, estão de primeira qualidade e seu Diretor de Divulgação Célio Pereira, manda dizer que:

Dia 29, amanhã a presença sensacional de Beth Carvalho e seu Conjunto; no dia 5 de janeiro, o Conjunto Copa 7; dia 12, Festa da Ala dos Compositores; dia 19, Festa da Ala das Escravas que sairão no carro alegórico. Para encerrar mandou o samba, cuja letra oferecemos aos nossos leitores:

GRES IMPÉRIO SERRANO — MUNICIPAL MARAVILHOSO, 70 ANOS DE GLÓRIAS — ENREDO CARNAVAL 79.

Samba: de Roberto Ribeiro, Jorge Lucas, Edson Paiva

É arte é cultura
A idéia do artista é genial
Em cenário deslumbrante
O Império exalta o Municipal

Que maravilha os corais
Ao som de orquestras magistrais
Sonoras sinfonias
Que não se esquece jamais

Iára e a Paz
Retratam a cultura nacional
Ainda hoje são vividas
Nos palcos deste rio colorido

BIS
Vem meu povo
Ver como é que é
O balé no samba
Na ponta do pé

A suntuosidade imperava
Nos grandes bailes
Do nobre salão
Onde tudo era alegria
Elegância, beleza
Num sonho de fantasia

BIS
Carnaval é ilusão
Do pierrot sofrido
É festa de um povo
É consagração

FREVO CIDADE MARAVILHOSA — Clube de Frevos Batutas da Cidade Maravilhosa, que tem na presidência o sábio Rei Tabajara do Brasil, se integrou à Federação e sabemos que é uma força neste carnaval. A moçada que está ensaiando lá no Irajá está afiada e seu enrod (é segredo) vai estourar no desfile da Avenida. Rei Tabajara já disse que o negócio é fazer o verdadeiro frevo para os cariocas e, nessa intenção os Batutas vão pras cabeças...

DIPLOMATAS — O Clube Carnavalesco Diplomatas da Tiradentes, que ingressou na Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos do Rio de Janeiro, vai desfilar pela primeira vez este ano. Ernesto Danelli e João Villardi a dupla forte está preparando a moçada para um desfile histórico onde tentarão entrar com o pé direito, arrebatando o título de seus coirmãos. Como tema levarão para o asfalto **Saudades da Praça Tiradentes**, onde carnaval fácil, porém, deixa uma infinidade de inovações, que vai agradar em cheio aos jurados das Grandes Sociedades. Como podemos informar o vermelho e branco da Praça Tiradentes vem aí com força total.

UNIDOS DE OSWALDO CRUZ — Funcionando em sua quadra na Rua A, Conjunto da Cehab na Estação de Oswaldo Cruz, o Bloco Carnavalesco Unidos, estará apresentando neste domingo, o seu campeão do Samba enredo Paulo. Seus ensaios estão sendo realizados aos sábados, domingos e feriados a partir das 19h30min.

XODOZINHO DE OSWALDO CRUZ — Lá na Estrada do Sapé n.º 222, com ensaios aos sábados e domingos, sempre com sua quadra lotada. O Xodozinho de Oswaldo Cruz tem na frente do dinâmico Sérgio, que fundou esse Bloco na Praça de Valqueire onde contou com a participação de Luizinho Adhemar, Léa, Arminda, e outros cobras do samba. O vermelho e Branco de Oswaldo Cruz, vem com toda a força para o desfile de carnaval.

SAMBAS DE QUADRA NA

FESTA DA SÁ FERREIRA

A Caravana da Riotur prossegue levando as quadras de ensaios das escolas, salões de Clubes e festas populares na via pública, os 14 sambas de quadra classificados no I Concurso de Sambas de Quadra das Escolas de Samba, para o Carnaval de 1979, promovido pela Riotur.

As próximas apresentações da Caravana da Riotur, que tem como Coordenador-Geral o jornalista Sérgio Cinelli, será realizada no dia 31, a partir das 23 horas, na Rua Sá Ferreira, esquina com Avenida Atlântica, durante a despedida do Ano Velho, promovida pela Banda da Sá Ferreira.

O acontecimento contará com a presença de compositores das seguintes escolas de samba: Mangueira, Salgueiro, Portela, Império Serrano Unidos de Vila Isabel, Mocidade Independente, Unidos de São Carlos, Imperatirz Leopoldinense, União da Ilha do Governador, Caprichosos de Pilares, Acadêmicos da Cidade de Deus e Unidos do Jacarezinho. Entre os intérpretes das músicas a serem apresentadas estão Rico Medeiros, Dedé da Portela, Dirceu da Mangueira, Nonô do Jacarezinha, Andrade da Mocidade e outros.

No dia 6 de janeiro, sázado, a Caravana da Riotur estará se apresentando no ginásio do E. C. Maxwell, durante a roda de samba promovida pelo Renascença Clube.

O BERRO DO PAULISTINHA

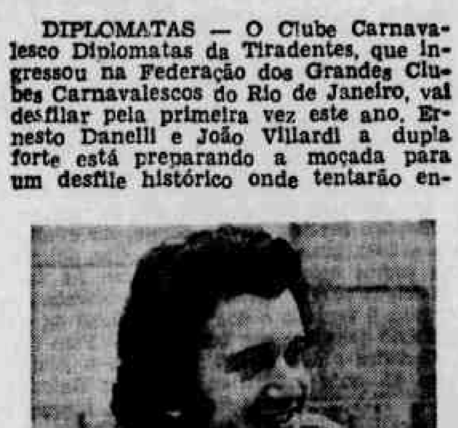
VAI DISTRIBUIR MILHÕES

No mocó, sem desejar alardear as jogadas da armação, a dupla Manole-Zinho está ativando os preparativos para a realização do **X Berro do Paulistinha**. Pra quem não sabe, o **Berro do Paulistinha** se tornou uma das mais badaladas promoções carnavalescas que o Rio vem castigando nestes últimos anos, reunindo uma pá de foliões firminos numa animada antecipação do tríduo de Momo.

O Berro acontece na sexta-feira de Carnaval e reúne, num concurso, os mais famosos travestis do país e até mesmo do exterior, conforme está prometido para o próximo acontecimento. O concurso exige fantasias de luxo e oferece os mais altos prêmios já conferidos em evento semelhante. No Carnaval passado o primeiro colocado recebeu, em grana viva, logo após a sua apresentação, nada menos de 20 mil cruzeiros. Os classificados, até ao 5.º lugar, também recebem prêmios em dinheiro.

Um dos detalhes importantes da festa, refere-se à tremenda boca livre que os promtores do evento proporciona aos presentes. Ninguém o que come nem o que bebe.

Pra governo dos interessados, o **Berro do Paulistnha** acontece na Avenida Gomes Freire, no trecho compreendido entre as ruas Constituição e Visconde do Rio Branco.



Roberto Ribeiro vai puxar o samba do Império, e João Roberto Kelly (foto) vem dando aquela força no seu programa "Rio dá Samba"

A LUTA NO TEATRO

«A REVOLUÇAO DOS PATOS»: DUAS ÚLTIMAS SESSÕES

Despede-se neste próximo sábado, do Rio de Janeiro, o musical infantil «A Revolução dos Patos», que nos últimos 5 (cinco) meses ocupou o Teatro dos 4, criando um espaço novo para lazer das crianças e nos trazendo de volta Grande Othelo, como atração, acompanhado por Ruth de Souza, Alby Ramos, Betty Erthal e outros.

A montagem é marcada pela ousada produção de Rodrigo Farias Lima, por músicas de Chico Buarque & Burnier e pela direção de José Roberto Mendes que declare estar «satisfeito com o realização, pois conquistou muitos dos objetivos almejados, despertando na criança a importância da reflexão e levantando subsídios para que se continue questionando os melhores rumos do teatro infantil».

TEATRO DOS 4
Rua Marquês de São Vicente, 52 — 2.º andar
Telefone: 274-9895
PREÇO ÚNICO: Cr$ 60,00
Sábado, dia 30, às 15h30min e 17 horas (último dia).

«A ESTORIA DO BOI TUNGÃO»

Trazendo para o público uma das figuras mais festejadas do folclore brasileiro, «A Estória do Boi Tungão», atualmente em cartaz no Teatro Casa Grande, devolve à criança tradições brasileiras esquecidas nos centros urbanos, reavivando nossa memória e traduzindo as nossas mais autênticas tradições culturais.

TEATRO CASA GRANDE
Avenida Afrânio de Melo Franco, 290
Telefone: 227-6475

PREÇO ÚNICO: Cr$ 50,00
Quinta-feira, dia 28 e sábado, dia 30, às 17 horas.

SESC tem Colônia de Férias

Em janeiro e fevereiro, 2400 crianças irão participar das colônias de férias do Serviço Social do Comércio, que constarão de atividades esportivas, artesanais e recreativas, sob a orientação de técnicos especializados.

Para janeiro as inscrições já foram encerradas, mas, para participar das colônias em fevereiro, as inscrições podem ser feitas de 1 a 10 de janeiro próximo.

Além das crianças, haverá atividades para 1.300 adolescentes e 1.350 adultos, com o propósito de evitar que a... fiquem inativas enquanto seus filhos se divertem.

Em geral, as atividades do SESC se destinam a filhos de comerciários, mas, excepcionalmente, as colônias de férias serão abertas a todos da comunidade, dependendo das vagas existentes. Trabalharão nessas colônias professores de educação física, recreacionistas assistentes sociais, inrutores e coordenadores. As colônias serão nos seguintes locais: Copacabana, Tijuca, Engenho de Dentro, Madureira, Ramos, Campo Grande, S. J. Meriti, Nova Iguaçu, Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Três Rios e Campos.

LIVROS

Em sua coleção **Mestres Modernos do Romance Policial**, a DIFEL vem de lançar mais um romance de Patricia Wontworth, com uma nova aventura de sua heroína Miss Maud Silver, uma espécie de nova Jane Marple de Agatha Christie. O primeiro livro publicado, número 1 da Coleção, foi o romance **E Nenhuma Disse Adeus**. Temos agora nessa nova aventura, **Miss Silver Veio Para Ficar**, em tradução de Francisco M. da Rocha Filho. Romance passado numa aldeia no interior da Inglaterra, melhor, a nossa ver, do que o anterior. E ainda da DIFEL, temos de Berry Stainback, **Uma Estranha História de Amor**. Trata-se da narrativa íntima de Burt e Linda Pugach, contando uma história verídica que o romancista mais arrojado talvez não pensasse escrevê-la. Finalmente na coleção **Corpo e Alma do Brasil**, temos de Fernando Uricochea, o **Minotaura Imperial**, uma tentativa de elaborar uma interpretação de experiência histórica da comunidade política brasileira durante o regime imperial em termos da noção típica ideal de burocracia patrimonial. O presente trabalho é uma versão portuguesa de um texto escrito originalmente em inglês e apresentado como tese de doutoramento à Universidade da Califórnia em 1976.

OS GUERRILHEIROS DO IMPERADOR — Décio Freitas, um de nossos muito exilados políticos, foi em 1964 para Montevidéu, no Uruguai. Mas continuou amando o Brasil e aproveitou sua inatividade política para entrar no campo histórico. Sempre, é claro, focalizando sua terra. Escreveu **Palmares — La Guerrilla Negra**, já publicada no Brasil pela Editora Movimento com o título de **Palmares — a Guerra dos Escravos**; já no Brasil, **Escravos e Senhores-de-Escravos**, publicado na Ed. da Univ. de Caxias do Sul. E agora nos dá, pela Graal, **Os Guerrilheiros do Imperador**. E' mais um documento das insurreições de escravos, um belo trabalho, conciso, claro, direto.

PLÍNIO MARCOS — já tenho dito aqui o que penso da obra de Plínio Marcos, a quem não conheço pessoalmente, mas admiro por sua coragem e destemor em apresentar problemas que ferem a pele algumas vezes muito sensível de certa classe. Pois recebo outro livro do Plínio lançado pela Global-GD, de São Paulo. Trata-se de **Na Barra do Catimbó**, uma estória escrita numa linguagem que certamente não consta no Dicionário de mestre Aurélio, mas é a linguagem de uma grande parcela do povo. Vale a pena ler. Mesmo sendo uma língua paulistana.

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — Rio: 20080 — Copacabana.

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

Comunicação

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro comunica aos cariocas que estão sendo entregues as seguintes obras públicas:

**ILUMINAÇÃO A VAPOR DE MERCÚRIO
VIAS DE ACESSO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS
DA CIDADE UNIVERSITÁRIA**

Ilha do Fundão
- Extensão da rede: 1.050 m
- Luminárias: 48
- Potência: 48.000 watts
- Postes: 28
- Material fornecido pelo Hospital das Clínicas da Cidade Universitária
- Custo da mão-de-obra: Cr$ 904.306,00

**ILUMINAÇÃO A VAPOR DE MERCÚRIO
NOS SEGUINTES LOGRADOUROS:**

II RA – Centro
Praça XV de Novembro – trecho entre a estação das barcas e a sede da SUDEPE

VII RA – São Cristóvão
Rua Araruá – Benfica
Rua Itamarandiba – Benfica
Praça da Vila – Benfica

IX RA – Vila Isabel
Rua Senador Nabuco
Rua Conselheiro Correia
Rua Doutor Heleno Brandão
Rua Piabanha
Rua Correia de Oliveira
Rua Conselheiro Otaviano
Rua Engenheiro Gama Lobo
Rua Héber de Bôscoli

XI RA – Penha
Praça Soldado Michel Cheib – Jardim América
Rua Maria do Carmo – Carmo
Rua Antônio do Carmo – Carmo
Rua Simão Vasconcelos – Carmo

XIV RA – Irajá
Rua Tajuri – Vicente de Carvalho
Rua Itapuá – Vicente de Carvalho

XVI RA – Jacarepaguá
Estrada do Catonho

XVII RA – Bangu
Praça Dolomitas – Vila Kennedy

XXII RA – Anchieta
Praça Ivo Barros da Silva

CUSTO TOTAL: CR$ 6.572.984,00

A CIDADE RECEBE UM BANHO DE LUZ.
EM QUATRO ANOS ILUMINAMOS MAIS DE 3.000 LOGRADOUROS, DOS QUAIS 2.400 NAS ZONAS SUBURBANAS E RURAL.

RIO

Morreu o ano da violência:

1979 TRARÁ PAZ E HARMONIA

Já mostrando uma berrante predestinação de sangue, o ano de 1977 pareceu, segundo alguns observadores, que foi iniciado com a marca da vingança, do ódio, da ruina. Sem dar espaço nem de um minuto para o ano que o antecedera — 1978 —, ele sacudiu toda a sociedade brasileira, especialmente a carioca, com a brutal morte Angela Diniz — 30 de dezembro de 1976 —, por Doca Street, em Búzios.

A morte da ex-Pantera de Minas abriu um corredor de sangue por onde desfilaram nomes não menos famosos de mulheres que, em vida, arrancaram suspiros dos mais conhecidos "Don Juans" ou que, ainda, tinham, obrigatoriamente, seus nomes inseridos nas disputadas relações dos sofisticados cronistas sociais.

Como exemplo deste "corredor de sangue", basta lembrar que, seis meses após o assassinato de Angela, nem houve tempo para um descanso dos jornais, Cláudia Lessin Rodrigues apareceu morta na Avenida Niemeyer. Aparentemente os dois crimes têm em comum apenas o fato de terem envolvido como suspeitos, em pouco tempo, figuras de certa projeção social que não foram punidas com o mesmo rigor aplicado a criminosos menos famosos. Além, é claro, da posição social das vitimas: uma milionária envolvida anteriormente em um crime ocorrido em sua própria casa, e uma jovem da Zona Sul, de apenas 18 anos de idade.

Para a crônica policial, Angela Diniz e Cláudia Lessin são, certamente, apenas mais dois casos famosos. Do crime de Búzios a agosto do ano passado, entretanto, quando a policia encontrou o corpo de Gláucia Gonçalves, em Niterói, 12 mulheres foram mortas em circunstâncias diversas, algumas, inclusive, vitimas de agressões sexuais. Em cidades violentas como o Rio, os homicídios — assim como os assaltos, roubos, furtos e agressões — não constituem uma novidade para a população.

Na Delegacia de Homicídios, em cujos registros o número de mulheres vitimas não chega a dois por cento, o delegado Arnaldo Campana associa a repercussão dos crimes à situação sócio-econômica das vitimas.

— Se isso acontecesse a uma lavadeira da favela, o crime não chamaria tanto a atenção —, diz o delegado. A mesma opinião é do advogado Evandro Lins e Silva, que confirma a estatística da Delegacia de Homicídios, ao afirmar que o número de homens vitimas de homicios é superior ao de mulheres.

Nos casos ocorridos de dezembro do ano de 1976 até o inicio de agosto de 1977, envolvendo mulheres, as idades, em sua maioria, variam de 18 a 30 anos. Além disso, eram universitárias, funcionárias de grandes firmas, mulheres casadas e jovens de classe média envolvidas com tóxicos. Esta é, sem dúvida, a explicação para o interesse que esses crimes sempre des[illegible]rtam. Mas, mesmo em um[illegible] cidade violenta como o Rio, mesmo considerando a curiosidade por todos os casos que envolvem vitimas famosas, a repetição desses crimes significa que algo está mudando na crônica da cidade.

Há duas décadas os cariocas discutiam a morte de Aida Curi. A partir da morte de Angela Diniz, a opinião pública continua preocupada com as grandes tragédias. Só que o nome de suas vitimas vêm sendo substituídos com uma rapidez quase que espantosa: Cláudia Lessin, Maria de Lourdes, a Cláudia Maria da Silva.

● 30 de dezembro de 1976 (cartão de visitas de 1977), Angela Diniz é assassinada por Doca Street, em Búzios, com três tiros na cabeça. Preso na delegacia de Cabo Frio, Doca recebeu a imprensa no ano passado, após ser beneficiado com a concessão de "habeas-corpus". O crime, que envolveu o tráfico de entorpecentes e figuras da sociedade paulista e mineira, só será julgado em 1980. Até lá, Doca faz sambas e escreve um livro: "Vou transformar a minha vida e o trágico amor com Angela em livro e samba-canção. É a homenagem à única mulher que amei de verdade".

● 24 de julho de 1977 — Uma lancha do Salvamar encontra um corpo de mulher preso nas rochas da Avenida Niemeyer, amarrado a vinte quilos de pedras. Cláudia Lessin Rodrigues, vitima de um dos crimes mais discutidos na sociedade, foi morta por sevicia, asfixia e espancamento. Michel Frank, principal acusado, fugiu ou facilitaram a sua fuga, para a Suiça. Daniel Labelle, um dos envolvidos, foi considerado inocente, mesmo assim teve sua extradição decretada para a França. O cabeleireiro George Khour aguarda julgamento recolhido a uma dependência do Desipe.

● 13 de junho de 1977 — Os empregados do Hotel Serra-Mar, na Barra da Tijuca, encontram a enfermeiras Virginia Maria de Oliveira, de 21 anos de idade, morta com cinco tiros. Ela havia entrado no hotel um dia antes com o namorado, o advogado Armando de Carvalho, que se suicidou no ano passado ao ter sua prisão decretada.

● 22 de julho de 1977 — A auxiliar administrativa da Caixa Econômica Federal, Suely Borde, de 34 anos, apareceu morta com um tiro na cabeça em seu próprio carro, uma Brasilia azul, em frente à Reserva Biológica, na Avenida Sernambetiba. Suely teria sido assassinada pelo namorado, Renato Accioly, funcionário da Caixa, após uma discussão, momentos depois de sair para o trabalho.

● 15 de outubro de 1977 — A professora de Educação Física, Miriam Madureira, de 22 anos, é encontrada morta em uma fazenda, em Vassouras. O fazendeiro Walmir Marques de Almeida, principal acusado, respondia na época a sete inquéritos sobre tráfico de entorpecentes.

● 27 de outubro de 1977 — A universitária Aglaé Nogueira é morta a tiros por seu companheiro, o oficial-reformado da Marinha, Júlio de Jesus, que a matou na frente do filho do casal e gravou todo o episódio do crime em fita cassete. Júlio foi condenado a 17 anos de prisão.

● 12 de abril do ano passado — Cláudia Maria da Silva, de 18 anos de idade, é encontrada morta em um bambuzal, em Petrópolis. Ela saiu de casa para encontrar o namorado, Adalberto Fernandes Júnior, apontado como autor do homicídio por estrangulamento. Segundo testemunhas, Cláudia estava em uma festa quando começou a passar mal, saindo acompanhada pelo namorado.

● 16 de abril do ano passado — Maria de Lourdes Portela, também com 18 anos de idade, conhecida por "Flávia", apareceu morta em Jacarepaguá. Ela morreu em um motel da Barra da Tijuca, onde se encontrava em companhia de Flávio Varela, acusado de tráfico de entorpecentes. Como Cláudia Lessin e Cláudia Maria, ela havia estado em uma festa com amigos.

● 28 de maio do ano passado — A universitária Maria Manuel dos Santos é assassinada com quatro tiros em sua casa, em Niterói, pelo menor S.C.C., de 14 anos de idade, que trabalhava como caseiro. À policia ele declarou ter cometido o crime por se encontrar profundamente apaixonado pela moça.

Angela Dinis

● 2 de julho do ano passado — O ex-funcionário da Secretaria de Segurança, Wilson Pazzo, mata a manicure Marize de Almeida Assunção, de 25 anos de idade, em um motel da Barra da Tijuca. Esse crime ficou conhecido como "a morta do Motel Hawai". O caso foi abafado pelos espanhóis que formam a máfia hoteleira e até hoje a policia não conseguiu prender Wilson Pazzo.

● 19 de agosto do ano passado — Duas jovens, Maria Amélia Alves Sena, de 15 anos, e Maria Luisa França, de 16, caem na Avenida Niemeyer com uma Variant, em circunstâncias estranhas. As duas sairam da buate Zoom, em Copacabana, e foram com amigos "ver o mar". A autópsia feita no corpo de Marisa, encontrada uma semana depois em Cabo Frio, provou que ela não havia sido morta por afogamento. Daí, até o momento, nenhuma explicação foi fornecida pela policia.

● 29 de agosto, também do ano passado — A policia encontra o corpo de Cláudia Gonçalves, de 40 anos de idade, desaparecida há uma semana, no morro do Caniço, em Niterói. O crime foi cometido com tanta violência que a policia passou a suspeitar de três ou mais criminosos, entre eles o próprio marido de Cláudia. Também, até o momento não foi fornecida nenhuma explicação substancial à sociedade.

O número de assaltos à mão armada praticados por menores, no Rio, cresceu de 59 para 305 e deste para quase 500 de 1970 até o ano que findou. Acompanhando essa fatídica escadaria, aumentou também o número de latrocínios e arrombamentos à casas residenciais. O mesmo ocorreu com outras modalidades de crimes, deixando perplexo o povo, que aguarda, até o memento, uma providência justa.

— Eu sai do mercado, perto da Praça Mauá, quando fui abordada por três homens fortes que, sem dar importância aos demais transeuntes, me deram uma rasteira e me levaram mais de mil cruzeiros que eu havia recebido da pensão do meu marido falecido há mais de um ano.

Mas, muita gente observa que o tóxico campeia aberDona Maria da Glória estava revoltada com o que lhe aconteceu. Mas, para justificar, basta dizer que, no centro do Rio de Janeiro, local onde transita mais da metade do povo do Estado, o descaso, a insegurança e a falta de garantia predominam. Para os policiais civis, "a PM está nas ruas é para isso mesmo". tamente nos morros e muitas vezes em locais de movi[illegible]

— Eu só vejo a policia [illegible] os ocheiros. Enquanto isso, vamos levando essa vida de insegurança, de temor.

Foi o que falou um comerciante da Rua do Livramento, que já teve a sua quitanda assaltada várias vezes. "Eu nem registro queixa. A sorte dos assaltantes foi que não havia nenhum camburão perto do ponto do bicho, senão eu gritava para os policiais".

AS TRAGÉDIAS SE SUCEDEM

David Wolf Geremberg, famoso médico carioca, apossado pelo ódio, chegou em casa e foi logo matando todo mundo. Sônia Maria de Lemos Siqueira, a mulher, e Ana Cláudia, a filhinha menor, não puderam escapar aos tiros do marido e pai criminoso. Andréa, a outra filhinha, conseguiu escapar, a empregada Mariana também, e o sogro, pai de Sônia. O fato ocorreu no inicio de setembro do ano passado e abalou toda a sociedade pelas caracteristicas como foi praticado. Geremberg, segundo muita gente, além de contumaz estelionatário, é um homem de conhecido mal temperamento, e depois de separado de Sônia, mantinha intacto um sanguinário ciúme. O fato foi registrado em um apartamento do hotel Casablanca, Rua Paulo Barbosa, Petrópolis.

Dias antes desse homicídio, um outro médico, o ortopedista Antônio Olavo Pereira Torrẽao da Costa, assassinou, na porta do prédio 37, da Rua Conselheiro Olegário, Maracanã, o decorador Márcio Silva. O crime também conseguiu recrutar para as páginas dos jornais, manchetes que bradavam, ensurdecedoras, até onde iria a onda de sangue e violência.

Em meio a esses assassinatos, as autoridades do Rio de Janeiro estavam, também, as voltas com a morte do ginasta Luis Sérgio Domingues Mendes. Para esse crime, o juiz de Menores, Celso Panza, determinou o recolhimento do menor D.R.M. a uma dependência da Funabem. D.R.M., ao ser ouvido pelas autoridades do Juizado, afirmou ter matado com uma arma fornecida pelo policial Renato Carvalho Mota que, por sua vez, nega. Nessa história, só quem não ficou satisfeita foi a parte do professor de ginástica. "Meu filho não matou ninguém. O verdadeiro culpado é o "Pernambuco", eu tenho certeza". Falou a mãe. Já o advogado Luis Sérgio achou que, "enquanto ele for menor, terá o direito de matar, o que toda a sociedade acha um absurdo".

Mas, como o mês de setembro mais parecia o mês do sangue, o Rio de Janeiro continuou palco de tragédias que chegaram a arrancar revolta da população. Geraldo Cesário Costa, sem até hoje explicar direito o porque da façanha, assassinou friamente com facadas profundas por todo o corpo, os filhos menores, Cristiano e Leandro. Sua prisão preventiva foi decretada e, esse crime, de acordo com a relação dos demais, até o momento ganhou o titulo de "horroroso" pelas mães, pela Igreja e pelo povo em geral. No mesmo mês de setembro, numa prova de justiça e disciplina, o Coronel Mário José Sotero de Menezes, comandante geral da PM, expulsa os soldados João Luis dos Santos Galdino, do 2.º Batalhão; Carlos Alberto Santos Reis, do 5.º BPM; e Severino da Silva Costa, do 3.º Batalhão. Ao tomar essa providência o Coronel Sotero afirmou que, somente no primeiro semestre do ano que passou, a PM expulsou 141 das suas fileiras.

Enquanto a Justiça e o Juizado estavam às voltas com seus inúmeros casos, a Delegacia de Entorpecentes apurava o assassinato do economista Ralph Bastos da Silva (39 anos), encontrado morto por asfixia e com as mãos e os pés amarrados, no apartamento n.º 706, da Rua Antônio Parreiras, 51, em Ipanema. Tudo levava a crer que havia um relacionamento entre o morto e traficantes de entorpecentes que abastecem, impunes, toda a Zona Sul da cidade. Também, robustecendo as páginas do mês fatidico, a 9.ª DP teve um trabalho diuturno para apurar, em inquérito sigiloso, as circunstâncias sobre a morte do atleta do Fluminense, Paulo César Reis Soares, de 19 anos de idade. Do mesmo jeito, na Zona Norte, em Nilópolis, enquanto conduzia duas passistas em casa após a roda de samba na quadra da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, "China", um dos diretores da agremiação, acabou assassinado por três pivetes, com idades que oscilavam entre 14 e 17 anos. Nessa mesma época, o julgamento de Maria de Lourdes Leite de Oliveira, a Lou, e do engenheiro Vanderlei Gonçalves Quintão, o Van, ambos presos e acusados de terem assassinado o técnico de aparelhos de televisão, Vanuil de Matos Lima, e o motorista Almir da Silva Rodrigues, foi adiado para o dia 19 de outubro, de acordo com despacho do juiz Martinho Alvares da Silva Campos. Esse crime, segundo alguns pesquisadores, está se tornando um "romance popular", semelhante aos crimes de Carlos Eduardo Ramires da Costa, o Carlinhos, e Cláudia Lessin Rodrigues, a Cláudia.

O TRISTE BALANÇO

Para surpresa geral, o principal acusado pelo sequestro e morte do menor Marcus Vinicius e Celso Eduardo, o Dudu, José Gomes Ricoca, acompanhado de seu advogado Augusto Ricardo, disse ao diretor do DGPC, delegado Mário César, nada ter a ver com o fato. Na oportunidade, o acusado denunciou as sevicias que lhes foram praticadas nas dependências da 20.ª DP, no Grajaú, pelo inspetor Mário Roberto (que já foi afastado) e outros policiais. Por isso mesmo esses dois crimes ainda continuam impunes. No mesmo dia, em Teresópolis, o viciado em tóxicos, Arnaldo Marques Ferreira, 25 anos de idade, morreu pouco depois de mais uma aplicação de cocaina na veia. O fato ocorreu na mansão do seu amigo Paulo Rodrigo Cavalcanti de Albuquerque, na Granja Village Comari. Também na mesma época, para aumentar a agenda sangrenta do ano que findou, o alemão Martim Otto Forster, viúvo, de 78 anos de idade, ex-diretor-geral da Bayer do Brasil S/A, foi encontrado morto em sua casa de Jacarepaguá, estrangulado com uma toalha de banho e de mãos e pés amarrados. A casa era na Rua Japurá, 899. Nesse interim, em uma outra dependência policial, D. Lisete Pereira da Silva, mãe da pequena Ana Cristina Pereira Dias, de 4 meses, aos prantos, acusava os médicos e funcionários do Hospital Olivério Kraemer, por ter provocado a morte da criança, que ainda vivia, quando foi levada a uma gaveta mortuária, sob baixa temperatura. Continua tudo na estaca zero. Na Baixada Fluminense, do outro lado da vida, cinco ônibus eram sequestrados e depenados por vários assaltantes à mão armada. Um deles verificou-se na Av. Presidente Kennedy, a 500 metros da Delegacia Policial. Voltando ao centro da cidade, três crioulos bem fortes tomavam de Marco Antônio de Andrade Ferreira, a importância de meio bilhão de cruzeiros. Houve, é evidente, displicência da paret da vitima que, como funcionário da Companhia de Melhoramentos Ferroviários, com escritório na Avenida Franklin Roosevelt, 23, 940, apto. 204, sempre conduzia o dinheiro de [illegible] descontraido, pelas principais ruas do centro, em uma maleta tipo 007.

E, já encerrando o ano, para não passar despercebido, técnicos provaram que o Brasil está com um indice de acidentes automobilisticos superior aos Estados Unidos, Japão, França, Inglaterra e Alemanha, isso com uma média de 259 mortos por ano para cada 10 mil veiculos O trânsito de São Paulo mata oito vezes mais que o de Nova York e 17 mais que o de Tóquio. Com todo esse indice, ele, por incrivel que pareça, já está equiparado ao trânsito do Rio de Janeiro que, para alguns estudantes da PUC, durante um batepapo informal sobre segurança nas estradas, foi apelidado por Ringo. Eis porque: "Não perdoa. Mata mesmo".

Cláudia Lessin

O final do ano de 1978 arrastou a sua cauda de sangue ao interior dos presídios do Rio de Janeiro. Tudo pareceu que o ódio cansado das ruas, foi parar no interior das celas, para infernizar quem já estava no inferno.

Tal como morreu o cunahdo, Lúcio Flávio Vilar Lirio, Fernando Gomes de Carvalho, o Fernando C.O., que a crônica policial o teve háá vários anos como prato do dia, foi morto brutalmente a estocadas por Leonel Lopes Ferreira, o Leléu, e Apolinário de Sousa. Sabe-se que também participaram do crime mais dois detentos que até o último dia do ano, quando terminávamos esta edição de LUTA DEMOCRÁTICA, permaneciam com suas identidades não reveladas. Segundo "Lirio Branco", um informante que ligou para uma redação de um jornal carioca, outras pessoas já estão com os dias contados para morrer. Entre elas, figura o nome do não menos famoso Mariel Mariscot de Matos, e Jorge Pente Fino, cujo verdadeiro nome é Jorge Correa de Sá. Com relação à morte de Fernando C.O., Kátia Lirio, a viuva, jamais se conformou com o fato. Ela mesma afirmou que já hvia solicitado das autoridades do Desipe e, até mesmo, do juiz titular da Vara de Execuções, Sr. Francisco Horta, para que o seu marido fosse encaminhado para uma outra dependência, por causa do perigo de vida que ali corria. Mas, num gesto de supremo humanismo e, ao mesmo tempo demonstrando impar responsabilidade, o juiz Francisco Horta, num rodizio sensacional, ouviu vários presos da Lemos de Brito e do Instituto Penal Milton Dias Moreira, chegando até ao ponto de prometer uma segurança mais eficaz e, sobretudo, olhar com maior atenção ao que vem ocorrendo no interior dos presídios do Rio de Janeiro.

Aos 185 detentos liberados a passar o Natal e Ano Novo com os familiares, o juiz Francisco Horta disse o seguinte:

— Todos devem retornar serenamente, sem nenhum receio. A crise na Lemos de Brito está superada, definitivamente contornada, depois dos contatos mantidos por mim e pelo diretor do Desipe, Dr. Francisco Massá Filho, das 5 horas da tarde de domingo às 6 horas da manhã de segunda-feira.

O lembrete do titular de Execuções foi simplesmente para dar uma satisfação mas, segundo ele mesmo, não havia necessidade para isso, pois todos eles já tinham visitas periódicas ao lar. Quarenta trabalham externamente, em regime de prisão-albergue, alguns na Vara de Execuções Criminais e outros na 7.ª Vara Criminal, com o juiz Alvaro Mayrink.

O juiz Horta disse que, apesar das atribuições de locação e transferência de presos serem exclusivos do diretor do Desipe, resolveu intervir na crise da Lemos de Brito por causa da morte de Fernando C.O. e dos problemas surgidos a partir dela: as acusações da mulher de Fernando, uma lista de 30 outras possiveis vitimas e os telefonemas recebidos pelos jornais de alguém que se dizia "Lirio Branco", e ameaçava mais mortes.

Após receber a carta de Mariel Mariscot de Matos, Francisco Horta ligou para o diretor do Desipe, Francisco Massá Filho, e dali para um diálogo às vezes — segundo ele mesmo — rude com os presos dos dois presidios do centro da cidade. E, como parte do seu trabalho de providências, o juiz Francisco Horta deixou tranquila uma camada muito grande de pessoas que, por fora dos paredões, esperam seus entes [illegible] dos no término de uma pena cumprida.

Essa posição do juiz da Vara de Execuções realmente foi muito feliz, para um final melancólico de uma história de sangue, ódio e violência. Por outro lado, também tranquiliza muita gente que vivia com o amargor do sangue na garganta.

Só esperamos que este ano seja de mais compreensão. Que as pessoas se entendam. O crime seja combatido no seu nascedouro e que, as crianças, pelo menos elas, puras, imaculadas, possam viver sem o perigo de um punhal maldito ou uma bala partida de um revólver controlado por um sádico periculoso que se estabeleceu à margem da Lei.

FALANDO DE CLUBES

Fenianos Está Numa Boa

Benito de Paula foi o presente de Natal que o CAP ofereceu aos caxienses.

O Clube dos Fenianos, entidade carnavalesca pertencente ao desfile das Grandes Sociedades, está incentivando suas programações sociais, apresentando todas as quintas-feiras e sábados, a partir das 22 horas, voltadas de serestas-samba-show-dançante, em sede instalada à Rua da Carioca n.º 55, Praça Tiradentes. Sob o comando de seu presidente, Peixoto do Vale, o Fenianos volta a crescer no conceito popular, pois sua sede tornou-se pequena para receber os que para ali se deslocam, para garantir uma noite sadia. Artistas de primeira qualidade garantem o espetáculo, desfilando por lá, entre outros, os cantores: Marcos Lozan, Fernando Pimentel, Jorge Valério, Diva, Tânia Simone, Gilmar, Ilma de Assis, Lourdinha, Lemos, Dorival, Camini, com o Regional da Velha Guarda sob o comando do professor Ivanir no violão, Segundo na guitarra, Ligeirinho no pandeiro, Ministrinho na cuíca, Olímpio na marcação e Mário no contra-baixo.

Vale a pena dar uma esticada até o vermelho-e-branco que neste mês completou 110 anos de gloriosa existência.

xoxox

GRUPO DOS SETE — Agora sob a presidência do popular Pepe, o José Rodrigues Rodrigues, o Grupo dos Sete está mandando uma programação gentíssima às sextas-feiras e sábados, a partir das 22 horas, no sobrado-mansão da Rua da Constituição n.º 34, pertinho da Praça Tiradentes. E' seresta samba, show-dançante, com Bismark no cavaco e Milton na guitarra comandando os rodopios dançantes. Benvi, o diretor-social, junto com o Pepe, estão preparando uma boa e, esta é furo aqui para LUTA DEMOCRÁTICA: Em 1979 o Grupo dos Sete se denominará Associação Carnavalesca Cultural Recreativa e Esportiva Grupo dos Sete — A.C.C.R.E.G.7 — e estará se filiando à Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos da cidade. Como se vê, gente, é uma boa. O progresso rondando a moçada do Grupo dos Sete.

xoxox

SILVINHA COMANDA — O Ponto de Encontro está sob o comando de Silvinha e Alvaro Bigode, todas às quintas-feiras, a partir das 22 horas, na Rua da Constituição n.º 34, com um desfile sensacional de cantores do primeiro grau das noites cariocas. Vale a pena uma esticada até o Xodozinho do Bigode, onde o ambiente é um convite à tranquilidade. Os cantantes da boa casa, entre outros, encontramos: José Luiz, Dorival e seu violão mágico, Terezinha, Adriana Rosane, Fred Kelson, Luiz Miguel, Valdir Ramos, Maria Cavalcanti, Benilda, Levy Mattos, Jadir, Cássio, Maria Helena e Ribeiro Filho.

xoxox

CAP DEU SHOW — No último sábado o CAP de Duque de Caxias, apresentou excelente show artístico com a presença de Benito de Paula. Não precisa dizer que faltou lugar no CAP caxiense, tendo enorme multidão lotado as dependências do clube para assistir ao show de Benito, por sinal arrastando as massas. Agora, os dirigentes do CAP — segundo nosso informante Juarez da Foto — tentando contato com o empresário do inigualável Roberto Carlos. Vamos aguardar.

xoxox

G. R. DOIS DE JULHO — Todas às sextas-feiras haverá pratos típicos da Bahia, com direito a um drink, a partir das 20 horas, ao som de boa música, no Grêmio Recreativo Dois de Julho, sediado à Rua da Constituição n.º 26, 1.º andar, bem em cima do Manara. E' uma boa a curtição dos baianos.

xoxox

SÍRIO-LIBANES — Como todos os anos, o Clube Sírio-Libanês, do Rio de Janeiro, realizará dois revellions, em sua sede social, à Rua Marquês de Olinda n.º 38. No ginásio, o tão justamente famoso Revellion Popular, animado pela Banda do Chaleirão. O salão do ginásio será aberto às 23 horas do dia 31 de dezembro, e a orquestra tocará sem interrupção até às 4 da matina. O segundo será realizado no Salão Nobre, ou seja, o Revellion Social, com a animação musical da Orquestra Tom Campus, tocando sem parar a partir das 21 horas. No convite está incluída a ceia, champanha e café da manhã. Qualquer informação poderá ser pedida pelo telefone 266-0953. E' boa a pedida de chegar até o Sírio, sob o comando de seu presidente Elias Richa.

xoxox

DIREITOS AUTORAIS MATANDO — Muitos clubes da cidade deixarão de funcionar na última noite do ano, como já tinha tornado praxe. Perguntado a vários diretores sociais sobre o fechamento dos clubes em tão festiva noite, ou seja, pela passagem do ano, foram unânimes em afirmar: Não há condições de funcionamento, porque as despesas com direitos autorais são absurdas e os clubes não aguentam. Como se vê, minha gente, os direitos autorais estão mantando as festividades dos clubes cariocas, e ninguém toma uma providência, ainda mais que sem espetáculos os artistas não têm campo de trabalho. E' um problema gravíssimo.

xoxox

CORRESPONDENCIA — Todo noticiário para FALANDO DOS CLUBES, deve ser enviado diretamente para LUTA DEMOCRÁTICA, no nome desta seção, à Avenida Presidente Vargas n.º 633, salas 608 e 610, Centro, Rio de Janeiro, e, quanto o mais enviamos sinceros votos por um próspero Ano-Novo.

Sepultado Armando Santos luto total no Carnaval

As nove horas do dia de ontem, foi sepultado no Cemitério de São João Batista, Armando de Azevedo Santos, vítima que foi a aproximadamente 60 dias, de agressão de assaltantes, fato ocorrido em frente a sede do Clube dos Fenianos à Rua da Carioca n.º 55, próximo a Praça Tiradentes.

Armando Santos, conhecido jornalista da velha guarda, com oitenta anos de idade, criador, idealizador e fundado da ACC. — Associação dos Cronistas Carnavalescos, foi assaltado por travesti que ifestam aquela artéria, que é conhecida como a rua mais carioca dos cariocas, conforme "slogan" da SARSA — Sociedade Amigos da Rua da Carioca, e diga-se que a menos de 500 metros está situado um quartel da Polícia Militar, e andando-se mais um pouco o 4.º Distrito Policial.

Conta Sebastião Peixoto do Vale, que o "olho de vidro" como era conhecido o velho Armando nos meios jornalísticos da cidade, estava como habitualmente no Clube dos Fenianos, naquele dia fatídico, jogando sua partidinha de "buraco". Determinada hora, Sebastião Peixoto do Vale, atual presidente do Clube dos Fenianos, juntamente com Armando Santos resolveram sair para jantar, ali ao lado no Bar Luiz. Na volta, ainda como relato de Peixoto, uma "bicha" se aproximou do ex-presidente da ACC, arrebatando-lhe do braço o relógio, ocasião que Armando caiu... Peixoto chegou a porta de seu clube e gritou por "socorro", e foi atendido pelo administrador do clube, senhor Moacir. Moacir ali chegando encontrou Armando caído com o rosto numa poça d'água, todo ensanguentado. Procuraram socorro, e do quartel da Polícia Militar situado a poucos metros, na Praça Tiradentes, conseguiram ligar para o Hospital Souza Aguiar.

Foi naquele hospital Armando atendido e, posteriormente, removido para a Casa de Saúde Santa Terezinha por seus familiares. Consta que segundo os ferimentos recebidos na agressão, ora Armando melhorava, ora piorava, isso naturalmente devido também a sua idade avançada. Deu-se o desenlace na madrugada de segunda-feira a 1 hora da manhã. Armando faleceu. A agressão covarde a um senhor idoso se consumou, em pleno centro da Cidade Maravilhosa, que tanto Armando amou em sua vida. E o criminoso ou os criminososo ficarão impunes?... Não sabemos. Sabemos apenas que o delegado do 4.º Distrito Policial, suspendeu o enterro que deveria ser realizado na terça-feira às 17 horas e, mandou o corpo para autópcia do Instituto Médico Legal, que temos certeza que a causa da morte será pela agressão sofrida.

E as providências policiais serão levadas a efeito, para punir os malfeitores? Esperamos que sim.

Termina assim uma vida que muito deu de si em favor do engrandecimento da vida carnavalesca carioca, mas, seu lar, nesta época de festas natalinas emudeceu, pois, lá está faltando aquele que foi um exemplo de dedicação e amor para com os seus.

LIVRO INACABADO

Depois de deixar a presidência da ACC, pois, foi eleito o jornalista Válter Netto, Armando Santos estava se dedicando a um trabalho do qual ele se orgulhava e porque não dizer todos os seus companheiros: estava compondo um livro sobre a História do Carnaval Carioca, porque ele melhor do que ninguém viveu na carne as folias de Momo. Sua obra ficou talvez em sua residência ina? cabada.

Foi ainda Armando Santos o homem que recuperou os Estatutos da ACC, agora para a gestão de Válter Neto, corrigindo com sua sabedoria falhas que se faziam necessárias tocar o bico da pena.

Foi Armando Santos que estava idealizando para o Carnaval de 1980, um concurso de Rainhas que reuniria candidatas de todas as agremiações recreativas, carnavalescas, sociais da cidade. Ficou no esboço.

Foi Armando Santos que alterou também com sua sabedoria os Estatutos da Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos da Cidade, na ocasião em que Waldir Nascimento assumia sua presidência, substituindo o Dr. Heliodoro Soares. Mudou e melhorou certos artigos que não vinham de encontro aos interesses dos Clubes da cidade.

E assim se resume em poucas linhas o que foi o dinâmico e incansável Armando de Azevedo Santos, que se foi, e deixou uma lacuna nas agremiações em que fazia parte, tais como: Grande-benemérito da ACC, benemérito do Cordão da Bola Preta, benemérito do Clube dos Indepnedentes, benemérito e conselheiro do Clube dos Fenianos, Fundador do Clube Carnavalesco Diplomatas da Tiradentes, benemérito do Clube dos Democráticos, e tantos outros.

Vá Armando Santos e deixe um exemplo que deve ser seguido por aqueles que lhe acompanharam e aprenderam com sua experiência muito dessa vida. Descanse em PAZ.

ARMANDO DE AZEVEDO SANTOS

A Diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos convida aos velhos companheiros e amigos do saudoso ARMANDO DE AZEVEDO SANTOS, fundador e por várias vezes presidente daquela entidade, para a celebração da Missa de Sétimo Dia, que fará realizar, dia 2 de janeiro, terça-feira, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina com Avenida Rio Branco.

TELEVISÃO

Bandeirantes Assume Posição de Destaque

A RETROSPECTIVA DO ANO

A direção de esportes da Rede Bandeirantes preparou para o dia 31, às 12h00, um especial sobre o que de mais importante aconteceu no esporte mundial neste ano. Assim, com edição de Paulo Edson, participação de Alberto Helena Junior, Fernando Solera, João Saldanha e toda a equipe de São Paulo e Rio de Janeiro, os principais acontecimentos serão analisados e apresentados em seus melhores momentos. No futebol, serão apresentados teipes da Copa do Mundo, Campeonato Nacional, Campeonato Paulista e os melhores gols dos outros Estados, com entrevistas, depoimentos de dirigentes e técnicos. No basquete, os melhores momentos da Copa Bandeirantes, do Mundial realizado nas Filipinas e Torneio Governador do Estado disputado recentemente em Goiás. No boxe, os melhores momentos da luta entre Muhammad Ali e Leon Spinks, os últimos assaltos de Diógenes Pacheco e Wellington Wheateley, com depoimentos de Ralph Zumbano, um dos maiores estilistas da história do boxe brasileiro, e Eder Jofre, ex-campeão mundial dos penas e galos. No automobilismo, além dos dois últimos grandes prêmios realizados na temporada passada (Estados Unidos e Canadá), os trágicos momentos do GP de Monza, onde faleceu Ronnie Peterson; haverá, também, depoimentos exclusivos de Emerson Fittipaldi e Nélson Piquet, considerado a maior revelação brasileira dos últimos tempos no automobilismo. A natação e o atletismo também estarão presentes, com imagens e comentários dos seus principais campeonatos disputados em 78. E, finalmente, o tênis: os melhores jogos que aconteceram no Brasil; os melhores momentos da sensacional disputa entre Borg e Panato, o jogo dos campeões realizados em S. Paulo, numa promoção da Rede Bandeirantes.

Chacrinha, liderança absoluta na Bandeirantes

Esporte é com a Bandeirantes. Domingo, dia 31 ao meio-dia.

A CRIANÇA NO HORÁRIO NOBRE A HISTÓRIA DE ROMEU E SUA AMADA JULIETA, SEGUNDO MÔNICA E CEBOLINHA

Pela primeira vez, na televisão brasileira, um programa para crianças no horário nobre: às 20h00 do dia 24, a Rede Bandeirantes vai apresentar a história de Romeu e Julieta, o clássico de William Shakespeare, adaptado para a interpretação dos personagens do desenhista Maurício de Sousa (Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali etc.). A peça já esteve em exibição no TUCA — Teatro da Universidade Católica. Mas, esta versão para a televisão, foi gravada em Ouro Preto, com um apoteótico final na discoteca Aquarius, em São Paulo.

A idéia da peça nasceu através das próprias cartas que Maurício recebe mensalmente: as crianças sugeriam algo mais dinâmico, onde os seus personagens vivessem histórias mais reais. A história foi adaptada por Yara Maura Silva as letras das músicas são de autoria de Márcio de Sousa. No começo, previa-se apenas 4 atores, 3 cenários, 4 figurinos e 5 músicas. Números que cresceram para: 15 atores, 7 cenários, 61 figurinos e 12 músicas. Nas 43 apresentações no TUCA, estiveram assistindo a peça 20 mil pessoas.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

A linda Sandrinha, que agora está em casa, no Méier, atuando como professora, pois deixou os «shows» para se dedicar às crianças. Sandra, no entanto, estuda proposta do Pimenta para retornar às pistas do Carroussel.

- BIERKLAUSE/FOSSA — Com música ao vivo, ceia e bebidas nacionais à vontade. Por pessoa, Cr$ 900,00.
- RINCÃO-RIO — Com duas orquestras, ceia e champanha "De Creville". Por pessoa: Cr$ 600,00.
- RINCÃO-NITERÓI — Cr$ 700,00 por pessoa, com direito a ceia e champanha. Na "San Francisco Dicothèque" (anexa), Cr$ 300,00, somente o ingresso.
- A DESGARRADA — Cr$ 1.000,00 por pessoa. Peru à Califórnia, champanha "M. Chandon", frutas da época e café da mnahã.
- GAÚCHA — Ceia, batidinhas, chope, refrigerantes e champanha. Animação do organista Giácomo. Cr$ 500,00 por pessoa.
- TIJUCANA — Duas orquestras, ceia e champanha. Cr$ 550,00 por pessoa.
- SAMBÃO & SINHÁ — Dia 31, animado revellion, com duas orquestras, ceia e champanha. Por pessoa: Cr$ 1.500,00.
- OBAOBA — Duas Bandas, As Mulatas Que Não Estão No Mapa, ceia e bebidas à vontade. Cr$ 1.500,00 por pessoa.
- LISBOA A NOITE — A partir das 22 horas, show com Maria Alice Ferreira e Manuel Taveira, ceia típica portuguesa e champanha. A partir das 24 horas, música para dançar. Por pessoa, — Cr$ 1.100,00.
- NACIONAL-RIO — Com o show "Século XX — Século de Ouro" e ceia. Por pessoa, Cr$ 1.500,00.
- RODA VIVA — Duas orquestras, duas bandas, três salões (um deles refrigerado), ceia e champanha. Cr$ 600,00 por pessoa.
- CASARÃO - Niterói — Duas bandas, escola de samba, ceia e champanha. Por pessoa: Cr$ 400,00.
- CANECÃO — Cr$ 500,00 p/pessoa. Quatro orquestras, bateria de escola de samba, as já famosas Mulatas Que Não Estão No Mapa, de Oswaldo Sargentelli (estréia nacional do grupo que atuará no ObaOba de Belo Horizonte).

Luiz Miguel, a Grata Revelação do Ano Novo

E mais uma grata revelação que temos certeza despontará no ano que se aproxima. Luis Miguel, cantor-compositor de alto nível, que vem despontando pouco a pouco para o sucesso. Tem o jovem cantor duas gravações em compacto que foi bem aceita pelas rádios cariocas e mineiras. Se apresentou na última terça-feira no programa «Alô, Alô, Sucesso», na TV Industrial, de Juiz de Fora, Canal 10, com inteiro sucesso.

Está na fila para chegar até o Silvio Santos e também ao Chacrinha. No Chacrinha Luiz Miguel vai apresentar seu lançamento mais recente, ou seja, a música «Arrependimento».

Deu sorte de saída Luiz Miguel, pois, sua estrela brilhou isto porque quem resolveu apadrinhar o cantor, foi o inconfundível Pedro de Lara.

Voltando ao passado podemos informar aos nossos leitores que Luiz Miguel foi companheiro nosso aqui na redaçã de LUTA DEMOCRÁTICA, ocasião em que conheceu Pedro de Lara que aqui nestas páginas escrevia uma coluna onde decifrava sonhos. Lembram-se?

Daí nasceu uma amizade sincera entre o cantor Luiz Miguel e o jurado mais louco da televisão brasileira. As coisas mudaram, pois Lara foi para a TV armando loucuras e o Miguel é um cantor que causou surpresa a quantos o conheceram.

Dois artistas pratas cá da casa, que estão aí fazendo sucesso, e nas suas simplicidades nunca esqueceram o que aqui ficaram, e para provar, recebemos cartões de Boas-Festas de ambos, os quais agradecemos e retribuímos.

Desejando a Luiz Miguel e Pedro de Lara amplos horizontes artísticos. Eles merecem.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS
EDITAL N.º 04/78

A COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS n.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 1.º trimestre civil de 1979, para:

1 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 66 da POS n.º 01/71):
a) 0,085664 (taxa 3%) – referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a essa data), trabalhador avulso e empregado optante, cujo contrato de trabalho haja sido rescindido ou extinto até o 4.º trimestre civil de 78;
b) 0,088358 (taxa 4%) – referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 e que permaneceu na mesma empresa um período de 3 a menos de 6 anos e que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
c) 0,091052 (taxa 5%) – referente a empregado que permanece na empresa e optou de 1969 a 22/09/71 e a empregado que, tendo optado no período de 1967 a 22/09/71 e permanecido na mesma empresa um período de 6 a menos de 11 anos, haja sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
d) 0,093746 (taxa 6%) – referente a empregado que permanece na empresa e optou em 1967 ou 1968 e a empregado que, tendo optado no referido período e permanecido na mesma empresa mais de 11 anos, haja sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento.

2 - RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (ITEM 72 DA POS N.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO												
	JANEIRO/79				FEVEREIRO				MARÇO				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII
FEV/67 MAR	19,136572	19,744466					21,000229					22,765400	
ABR MAI JUN	17,842971	18,411818					20,429087					21,236676	
JUL AGO SET	16,602540	17,133935					19,018403					19,774697	
OUT NOV DEZ	15,705746	16,210063					17,998545					18,716308	
JAN/68 FEV MAR	14,940950	15,422190	15,422190				17,128781	17,130215				17,813665	17,265182
ABR MAI JUN	14,106232	14,562263	14,562263				16,168474	16,180861				16,815022	16,308760
JUL AGO SET	12,937837	13,358571	13,358571				14,850722	14,851992				15,449561	14,969999
OUT NOV DEZ	12,103143	12,498743	12,498743				13,901533	13,902670				14,464513	14,013610
JAN/69 FEV MAR	11,370271	11,743735	11,743735	11,743735			13,068062	13,069179	12,861735			13,599552	13,173915
ABR MAI JUN	10,684491	11,037219	11,037219	11,037219			12,288132	12,289178	12,093263			12,790155	12,388106
JUL AGO SET	10,130624	10,466632	10,466632	10,466632			11,658245	11,659243	11,472616			12,136469	11,753482
OUT NOV DEZ	9,793159	10,118984	10,118984	10,118984			11,274467	11,275424	11,094451			11,738197	11,366806
JAN/70 FEV MAR	9,096133	9,377210	9,402298	9,402298	9,402298		10,455606	10,464950	10,315640	10,093744		10,888399	10,570447
ABR MAI JUN	8,502404	8,740652	8,768634	8,768634	8,768634		9,753131	9,807423	9,648067	9,439282		10,159383	9,867876
JUL AGO SET	8,119311	8,325017	8,394005	8,394005	8,394005		9,294078	9,371726	9,218606	9,018417		9,662987	9,448935
OUT NOV DEZ	7,763359	7,959250	8,047938	8,047938	8,047938		8,890302	8,969627	8,842338	8,649362		9,263959	9,063992
JAN/71 FEV MAR	7,217482	7,361262	7,444016	7,464962	7,464962	7,465493	8,230148	8,322862	8,208203	8,027650	7,851201	8,578663	8,392264
ABR MAI JUN	6,826236	6,943486	7,022110	7,061980	7,061980	7,062481	7,768969	7,857042	7,769842	7,597871	7,429823	8,100260	7,922277
JUL AGO SET	6,423880	6,518439	6,590837	6,647476	6,647476	6,647969	7,297552	7,360878	7,318941	7,155834	6,996425	7,611032	7,443267
OUT NOV DEZ	5,924798	5,999796	6,068022	6,133389	6,133389	6,133837	6,720594	6,798126	6,759716	6,607559	6,456871	7,012278	6,856180
JAN/72 FEV MAR	5,548127	5,596998	5,662299	5,728670	5,745364	5,745763	6,282564	6,355703	6,319482	6,193751	6,053134	6,557701	6,410461
ABR MAI JUN	5,266141	5,297278	5,359612	5,422972	5,454877	5,455295	5,951696	6,021516	5,986926	5,863958	5,749409	6,214330	6,073786
JUL AGO SET	4,929566	4,944285	5,003116	5,062923	5,108171	5,108553	5,562012	5,627916	5,595265	5,514198	5,386871	5,809924	5,677256
OUT NOV DEZ	4,713003	4,713003	4,769647	4,827024	4,885070	4,885451	5,306696	5,370030	5,336649	5,276272	5,153604	5,544963	5,417451
JAN/73 FEV MAR	4,517309		4,558474	4,613851	4,669772	4,663849	5,061454	5,136989	5,106759	5,046663	4,942818	5,290454	5,182675
ABR MAI JUN	4,302663		4,326967	4,382063	4,435696	4,402709	4,798653	4,883630	4,850910	4,797028	4,711602	5,015859	4,927430
JUL AGO SET	4,061948		4,094556	4,145311	4,196572	4,235348	4,528157	4,624795	4,597077	4,542002	4,473882	4,737012	4,666667
OUT NOV DEZ	3,910026		3,910026	3,958944	4,008347	4,058239	4,314767	4,421058	4,394349	4,341270	4,268705	4,515558	4,461414
JAN/74 FEV MAR	3,707234			3,742369	3,789613	3,837328	4,070096	4,171491	4,158759	4,107995	4,057729	4,261645	4,209989
ABR MAI JUN	3,498656			3,521012	3,568047	3,611538	3,821513	3,917937	3,917971	3,869571	3,821649	4,003670	3,954548
JUL AGO SET	3,163344			3,173679	3,215251	3,257248	3,440099	3,528894	3,540139	3,495465	3,451217	3,607846	3,562606
OUT NOV DEZ	2,841662			2,841662	2,877942	2,714582	2,864588	2,941848	2,961400	2,922425	2,883825	3,010561	2,971190
JAN/75 FEV MAR	2,460011				2,476753	2,510978	2,843095	2,715954	2,734396	2,706796	2,670322	2,780731	2,743617
ABR MAI JUN	2,256851				2,273027	2,305832	2,422139	2,490578	2,507901	2,490896	2,456243	2,551426	2,518563
JUL AGO SET	2,042342				2,049887	2,080971	2,180955	2,244560	2,260871	2,252825	2,220616	2,301131	2,268722
OUT NOV DEZ	1,865224				1,865224	1,893765	1,980976	2,040592	2,055682	2,055682	2,025614	2,093599	2,063227
JAN/76 FEV MAR	1,680944					1,700952	1,775488	1,830990	1,845040	1,845040	1,824015	1,880343	1,852065
ABR MAI JUN	1,494492					1,506885	1,569697	1,621089	1,634097	1,634097	1,621104	1,666780	1,640601
JUL AGO SET	1,277975					1,283628	1,335068	1,381768	1,393586	1,393586	1,387675	1,423284	1,399496
OUT NOV DEZ	1,076597					1,076597	1,118126	1,160488	1,171210	1,171210	1,171210	1,198151	1,176571
JAN/77 FEV MAR	0,889200						0,917487	0,955815	0,965521	0,965521	0,965521	0,989910	0,970375
ABR MAI JUN	0,767535						0,785123	0,820825	0,829861	0,829861	0,829861	0,852564	0,834379
JUL AGO SET	0,598714						0,606646	0,638760	0,646914	0,646914	0,646914	0,667347	0,650980
OUT NOV DEZ	0,493554						0,493554	0,523422	0,530983	0,530983	0,530983	0,549979	0,534763
JAN/78 FEV MAR	0,412955							0,434095	0,441212	0,441212	0,441212	0,455500	0,444771
ABR MAI JUN	0,308596							0,321617	0,328176	0,328176	0,328176	0,338040	0,331455
JUL AGO SET	0,188864							0,194763	0,200693	0,200693	0,200693	0,206630	0,203658
OUT NOV DEZ	0,085664							0,085664	0,091052	0,091052	0,091052	0,093746	0,093746
JAN/79 FEV MAR	–								–	–	–	–	–

1 - Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS n.º 01/71.
- OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1978, utilizar coluna XII.
b) Empregado desligado até 1969, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar coluna II.
d) Empregado desligado no período de 1973 a 1977, utilizar coluna VII.
- OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou for desligado a partir de 1979, utilizar coluna XIII.
b) Empregado desligado até 1970, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar coluna III.
d) Empregado desligado no período de 1974 a 1978, utilizar coluna VIII.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar coluna IX.
b) Empregado desligado até 1971, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar coluna IV.
- OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1976, utilizar coluna X.
b) Empregado desligado até 1972, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar coluna V.
- OPÇÃO EM 1971: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1977, utilizar coluna XI.
- (ATÉ 22/09/71) b) Empregado desligado até 1973, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1974 a 1976, utilizar coluna VI.
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: utilizar coluna I.

2 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

3 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO À TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS n.º 01/71).

PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	JAN/67	FEV	MAR	13,068883
16.02.67 a 15.05.67	ABR	MAI	JUN	12,263804
16.05.67 a 15.08.67	JUL	AGO	SET	11,483581
16.08.67 a 15.11.67	OUT	NOV	DEZ	10,936456
16.11.67 a 15.02.68	JAN/68	FEV	MAR	10,475427
16.02.68 a 15.05.68	ABR	MAI	JUN	9,956089
16.05.68 a 15.08.68	JUL	AGO	SET	9,184486
16.08.68 a 15.11.68	OUT	NOV	DEZ	8,646403
16.11.68 a 15.02.69	JAN/69	FEV	MAR	8,175187
16.02.69 a 15.05.69	ABR	MAI	JUN	7,731503
16.05.69 a 15.08.69	JUL	AGO	SET	7,380004
16.08.69 a 15.11.69	OUT	NOV	DEZ	7,186878
16.11.69 a 15.02.70	JAN/70	FEV	MAR	6,717123
16.02.70 a 15.05.70	ABR	MAI	JUN	6,316323
16.05.70 a 15.08.70	JUL	AGO	SET	6,074030
16.08.70 a 15.11.70	OUT	NOV	DEZ	5,864527
16.11.70 a 15.02.71	JAN/71	FEV	MAR	5,470405
16.02.71 a 15.05.71	ABR	MAI	JUN	5,208589
16.05.71 a 15.08.71	JUL	AGO	SET	4,933553
16.08.71 a 15.11.71	OUT	NOV	DEZ	4,576184
16.11.71 a 15.02.72	JAN/72	FEV	MAR	4,312421
16.02.72 a 15.05.72	ABR	MAI	JUN	4,121770
16.05.72 a 15.08.72	JUL	AGO	SET	3,883015
16.08.72 a 15.11.72	OUT	NOV	DEZ	3,739959

PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES
16.11.72 a 15.02.73	JAN/73	FEV	MAR	3,611544
16.02.73 a 15.05.73	ABR	MAI	JUN	3,465366
16.05.73 a 15.08.73	JUL	AGO	SET	3,311611
16.08.73 a 31.10.73	OUT	NOV	DEZ	3,196997
01.11.73 a 31.01.74	JAN/74	FEV	MAR	3,053835
01.02.74 a 30.04.74	ABR	MAI	JUN	2,903262
01.05.74 a 31.07.74	JUL	AGO	SET	2,639422
01.08.74 a 31.10.74	OUT	NOV	DEZ	2,207263
01.11.74 a 31.01.75	JAN/75	FEV	MAR	2,061260
01.02.75 a 30.04.75	ABR	MAI	JUN	1,911538
01.05.75 a 31.07.75	JUL	AGO	SET	1,740171
01.08.75 a 31.10.75	OUT	NOV	DEZ	1,600001
01.11.75 a 31.01.76	JAN/76	FEV	MAR	1,451028
01.02.76 a 30.04.76	ABR	MAI	JUN	1,297667
01.05.76 a 31.07.76	JUL	AGO	SET	1,113972
01.08.76 a 31.10.76	OUT	NOV	DEZ	0,941544
01.11.76 a 31.01.77	JAN/77	FEV	MAR	0,779582
01.02.77 a 30.04.77	ABR	MAI	JUN	0,677463
01.05.77 a 31.07.77	JUL	AGO	SET	0,528626
01.08.77 a 31.10.77	OUT	NOV	DEZ	0,438786
01.11.77 a 31.01.78	JAN/78	FEV	MAR	0,371350
01.02.78 a 30.04.78	ABR	MAI	JUN	0,279590
01.05.78 a 31.07.78	JUL	AGO	SET	0,171230
01.08.78 a 31.10.78	OUT	NOV	DEZ	0,077583

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1978

Coordenação Geral do FGTS

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: **23-12-78**

Série MARROM

1.º PRÊMIO **20.570**

2.º PRÊMIO **01.183**

3.º PRÊMIO **69.530**

4.º PRÊMIO **70.562**

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

A LUTA EM FRIBURGO

«Turismo é em Nova Friburgo, cidade que possui elevada importância social, política e econômica, onde seus valores culturais e sua herança histórica proporciona lazer, divertimento, num mundo espaçoso e tranquilo».

ESCOLHA SEU HOTEL, CHURRASCARIA . RESTAURANTE CAMPING «VISITE-NOS»

DELEGACIA FAZ FESTA DE NATAL PARA OS PRESOS

Foi realizada dia 20, a festa natalina dos presos da Delegacia de Nova Friburgo. Na ocasião, foram entregues brinquedos para os filhos dos presos e de policiais.

O delegado regional, Dr. Rollen Pinto Camilo, juntamente com sua equipe, realiza todos os anos, essa festa. Este ano, o parque de diversões e o Teleférico ofereceram ingressos para os filhos de policiais e de presos. A imprensa friburguense esteve presente.

"DUPLO ATO DE SOLIDARIEDADE HUMANA"

A Fábrica de Rendas "Arp", uma das mais importantes da indústria têxtil do Município, num gesto de solidariedade humana quando em uma das suas secções da indústria, subitamente, falece o funcionário Vitor, descendente da raça japonesa, que viera a Friburgo realizar montagem em máquinas. O nosso conhecido fotógrafo Antônio Fuzine Fuzuoka — foto da Rua do Arco — vendo que o cidadão de origem nipônica não possuía parentes em Friburgo, se prontificou a acompanhar os restos mortais, juntamente com o Roberto da Funerária, até Mogi das Cruzes, em São Paulo.

"ALUNOS DO SAMBA FAZ CONVITE À SUCURSAL"

Acusamos o recebimento de convite, para a escolha do samba-enredo para o carnaval de 1978, e o sambão vencedor foi de autoria de José Bizzoto, sobre o tema "Boa Noite, Lamartine".

E' isto aí, Eurico Ilaggi, esperamos uma vitória do Grêmio Recreativo Alunos do Samba na Avenida Alberto Braune.

FÁBRICA ARP DOA 70 MIL CRUZEIROS AO MOBRAL

Como acontece todos os anos, a Fábrica de Rendas "Arp", mais uma vez demonstra o seu espírito de solidariedade humana nas pessoas de seus dirigentes.

5Trata-se da cota de antecipação do imposto de 1% sobre a renda do imposto a pagar em 1978, sendo revertida ao Mobral — 70 mil cruzeiros.

Compareceram para receber o cheque das mãos do diretor da referida fábrica, Sr. Richard Inns, uma comissão do Mobral composta pelo seu presidente, Sr. Silvio Fonseca; secretária Executiva Silvia Eyer de Mello França.

Falando a nossa reportagem, a secretária executiva declarou que a importância doada seria revertida em benefício de compras de lampiões, para os postos da Zona Rural, oferecendo aos alunos consultas médicas, confecções de óculos, fornecimento de material escolar e merenda.

A solidariedade humana é uma dádiva que nem todos têm; se todos tivessem, não haveria no mundo tanta miséria, tanta fome, tanta necessidade. Mais aquece o calor humano do que mesmo dez cobertores.

ACIDENTE DE AUTOMÓVEL EM VALENÇA

00 acadêmico de Direito, Bento Ferreira, conduzindo seu veículo, bateu num poste. Bento foi removido e internado no Hospital de Valença. Já se encontra em Friburgo e está passando bem.

As conseqüências para o acadêmico não são boas, pois não fez as demais provas na Faculdade e não poderá, provavelmente, obter sucesso no ano letivo.

A "LUTA DEMOCRATICA" PRESTA BENEFÍCIOS EM FRIBURGO

Na nossa primeira edição, abordamos as últimas enchentes que afetaram vários pontos da cidade. Publicamos foto do volume d'água nas proximidades de Friburgo Diesel e Viação 1001. A Prefeitura, no outro dia, iniciava a limpeza do lamaçal do local, substituindo manilhas etc. Mas, tanto perto da Friburgo Diesel como perto da Fábrica de Papéis Nacif, a unica solução é fazer uma galeria com ligação até o Rio Bengalas.

Com suma honra, nossa reportagem saúda os bacharelandos de 1978 da Faculdade de Direito de Valença, abaixo mencionados, quando, na data de 30-12-1978, às 10 horas, colarão grau em Valença. São novos advogados, jovens de Friburgo, parabens: Janes Stturt, Fernando Ayres, Laestes Luiz da Cunha, ambos funcionários da Delegacia de Friburgo, e ainda Alirio Jairo Bon, Marcelo Braune.

PAPAI NOEL FOI RECEBIDO EM OLARIA

Mais de duzentas crianças compareceram na quadra da Escola de Samba Imperatriz de Olaria, para esperar Papai Noel, domingo próximo passado.

Eram mais ou menos 15:00 horas, quando a viatura do Corpo de Bombeiros trazendo Papai Noel e o Palhaço Biscoito, chegou ao populoso bairro. O velhinho de barbas brancas organizou uma gincana com a criançada e distribuiu muitos brindes, além de balas.

Papai Noel estará alegrando filhos dos funcionários da Fábrica de Ferragens Haga, dia 23, às 8:00 horas, levando consigo os palhaços Biscoito e Pipoca.

Polícia em Friburgo

CONTINUA FORAGIDO O ASSASSINO DO POLICIAL

NOVA FRIBURGO (Sucursal) — Nada se sabe do paradeiro do assassino Manoel Cantelmo, abatido com dois tiros na localidade de Riograndina, localidade que o policial residia.

A policia de Nova Friburgo já sabe que é o assassino e sabe também que o mesmo encontra-se ferido.

Manoel Cantelmo, juntamente com seu irmão Vicente Cantelmo, chegavam próximo à sua residência, em Riograndina, quando surpreenderam o marginal conhecido por Darcilio, sendo preso várias vezes pelo policial Cantelmo em flagrante.

Familiares do policial declarar que ao que tudo indica, deve ter sido vingança, mas como o mesmo fora encontrado no telhado de um armazém no local, tudo leva a crer que o assassino, ao receber voz de prisão, respondeu a tiros, sendo seguro pelo irmão do policial, saindo ferido embrenhando-se no mato.

Há hipóteses de que Darcilio esteja morto em algum local ermo.

A policia de Nova Friburgo continua dando caça ao assassino de Cantelmo.

LUSITANO PERDE A VIDA EM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO

O carro "Volkswagen" placa KR-1400, colidiu violentamente com o auto-carga placa IR-2161, no Alto do Debossam, próximo à Serra de Friburgo. As vitimas foram rapidamente levadas para o Posto de Urgência do USA: Silvia da Conceição Queiroz (barnca, viúva, 56 anos de idade, residente na Ilha do Governador, Rio), Jaime Acácio Queiroz (branco, 39 anos de idade), Luiz Fernando Pinto (4 anos de idade, filho do motorista do "fusca") e o lusitano Joaquim de Sousa Pinto, que veio a falecer ao dar entrada naquele nosocômio.

O "fusca" era dirigido por seu proprietário Jaime Acácio Queiroz, e o caminhão era dirigido por Manoel do Amparo, tendo como proprietário Carmelino Azevedo, residentes em Santo André.

O fato foi registrado pela DP de Nova Friburgo.

HOSPITAL SANTO ANTÔNIO: RECORDE DE HUMANIZAÇÃO

Em entrevista ao procurador da Benemérita Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Nova Friburgo, procurador este para fins específicos, a reportagem do diário LUTA DEMOCRÁTICA ao entrevistar o senhor Hyppolito Caron de Assis Filho, obteve os seguintes dados, que posteriormente foram confirmados pelos nossos repórteres:

"O desenvolvimento comercial do Hospital Santo Antônio bateu recorde devido aos reflexos do sistema de humanização criado pelo seu Provedor, Sr. Jayme Segal, e toda a sua equipe, e hoje o débito da entidade é normal apresentando maior liquidez. Como toda equipe bem sucedida, seja em qualquer atividade, a oposição foi criada no sentido de apenas desmoralizar os serviços efetuados na entidade, o que ocorrendo nos traz a certeza de termos obtido êxito.

SUCURSAL EM FRIBURGO — Nossa Sucursal na Cidade de Nova Friburgo, está funcionando à Avenida Alberto Braune n.º 12, Sala 603, local para onde devem ser enviada qualquer correspondência.

BORER E CARVALHAL SERÃO JULGADOS EM JANEIRO

O Supremo Tribunal de Justiça Desportiva da CDB se reunirá no próximo dia 4, para julgar vários processos. O presidente do Botafogo, Sr. Charles Borer, o do América, Sr. Wilson Carvalhal, e Alcino, atacante da Portuguesa de Desportos, serão julgados nesse dia. Os dois primeiros são acusados de atacar injuriosamente dirigentes e entidades superiores e o jogador de ter atuado dopado.

PARECER — O processo envolvendo a categoria do atacante Jorge Maravilha está no Departamento Jurídico da CBD, enviado pelo Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo, encarregado de julgá-lo. A CBD, depois de estudar o processo, dará seu parecer dizendo se o atacante é amador ou profissional.

Jorge Maravilha veio como amador fazer experiências no Vasco, no final deste ano, e não pôde assinar com o clube carioca porque o Noroeste, de Bauru, reclamou a posse de seu passe, dizendo que ele tinha vínculo com o clube. Em face da fraca documentação e das muitas contradições, o caso virou processo que deu entrada no TJD paulista que o mandou para consulta à CBD.

Para 79: Carlos Alberto no Vasco da Gama

Carlos Alberto Silva deverá ser mesmo o treinador do Vasco em 79. Os entendimentos, iniciados no mês passado para a sua contratação, evoluíram bastante e já é pequena a diferença entre a pedida que o técnico fez e a oferecida pelo presidente Agatirno Gomes. Talvez ainda hoje o Vasco concretize a vinda de Carlos Alberto Silva para o lugar de Fantoni.

Com o objetivo de não inflacionar o futebol do Vasco o presidente Agatirno Gomes não admite pagar salários superior a Cr$ 100 mil a um treinador. Este foi um dos motivos que levou o clube a não renovar com Orlando Fantoni. E como Carlos Alberto Silva ganha pouco mais de Cr$ 100 mil para treinar o Guarani, até agora não houve o acerto.

VANTAGENS — No contato que manteve com o treinador campeão brasileiro, o presidente Agatirno Gomes falou das vantagens que Carlos Alberto Silva terá no Vasco. Apesar do salário não ser muito alto, os prêmios são excelentes e o técnico não sairá perdendo. Ainda esta semana Carlos Alberto Silva responderá se aceita ou não vir treinar o Vasco.

Caso sua resposta seja negativa, o clube tem outros nomes em pauta: Telê Santana, Danilo Alvim, Jorge Vieira e até Mário Travaglini, que está a serviço da CBD e tem a preferência de Carlos Alberto Cavalheiro e Heleno Nunes, pessoas que também opinam sobre contratações no Vasco.

CONTRATO — Sobre renovações de contratos, o vice de Futebol, Sr. Luis Henrique voltou a informar que só na volta das férias discutirá este assunto. No final desta semana terminarão nada menos que seis contratos: Orlando, Gaúcho, Helinho, Roberto, Paulo Roberto e Fernando. Em janeiro, o de Abel. Em fevereiro, o de Mazaropi. Em março, o de Marco Antônio, e em abril, o de Zé Mário.

Mas alguns destes jogadores não figuram nos planos do clube para a próxima temporada. Orlando e Marco Antônio, por exemplo, poderão ser negociados para o exterior em janeiro, quando o empresário Juan Figger, autorizado pelo clube para negociá-los, regressar ao Rio. Paulo Roberto é outro jogador que não terá seu contrato renovado, pois a intenção dos dirigentes é efetivar Guina em jogador de meio-campo.

SALÁRIO — Quanto a Roberto, apesar do presidente Heleno Nunes ter afirmado que ele continuará no Vasco, o vice de Futebol, Luis Henrique, diz que tudo dependerá de um bom entendimento, e que o clube não pagará ao atacante um salário que fuja aos seus planos financeiros:

— Muita gente diz que compra, vende jogador, contrata técnico e faz outras coisas para o Vasco. Mas a grande verdade é que todas as decisões dependem mesmo do nosso presidente. Posso garantir que se Roberto pedir um salário muito alto, o Vasco não renovará seu contrato. Ele é um craque, reconhecemos, mas não podemos abrir mão de nosso política salarial.

Associação Recreativa e Esportiva Dos Jornaleiros

Rua Irineu Marinho 30 — 12.º andar
Cobertura 01 — Praça Onze — Tel.: 224-7161

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros, sediada à Rua Irineu Marinho n.º 30 — 12.º andar — Cobertura 01, Praça Onze, nas atribuições que lhe confere os Estatutos, convoca para o próximo dia 15 de janeiro de 1979, às 16 horas em 1.ª convocação, e às 16h30min em segunda convocação com qualquer número, os membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem e tratar da seguinte ordem do dia, no endereço acima citado:

A) — Aprovação das chapas que concorrerão as eleições para o biênio 1979-1980;
B) — Convocação da Assembléia Geral, para realização das eleições para o próximo dia 29 de janeiro de 1979 (segunda-feira).

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1979.

(a) FRANCESCO MANTUANO
Presidente do Conselho Deliberativo

Programação de Amanhã: Sexta-feira

LAFAYETTE BITENCOURT

1.º Páreo — As 20 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Prova Especial de Leilão)
1—1 Cindrelo, L. Gonzalez 5 56
2—2 Tavão, J. Pinto 3 50
" Moresco, R. Freire 2 56
3—3 Acarapé, G. F. Almeida 7 56
4 P. Selvagem, F. Esteves 4 56
4—5 Heráclito, J. Ricardo 6 50
6 Fantasio, J. M. Silva 1 56

2.º Páreo — As 20h25m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Handicap Extraordinario)
1—1 Grissia, F. Pereira 2 56
2—2 Dama da Planicie, F. Esteves 4 54
3—3 Salzburg, J. M. Silva 5 19
" Vladivostok J. Ricardo 1 50
4—4 Pura Pinta II, G. F. Almeida 6 55
5 Historian, L. Gonzales 3 50

3.º Páreo — As 20h50m — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Inicio do Concurso de 7 pontos)
1—1 Quarli, P. Cardoso 7 57
2—2 El Djem, J. Pinto 2 55
3 Coursier, R. Freire 3 55
3—4 Dabaru, E. R. Ferreira 1 55
5 Yonder, J. Ricardo 6 58
4—3 Instantâneo, J. Escobar 5 57
7 Grande Volta, R. Macedo .. 4 55

4.º Páreo — As 21h20m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00
1—1 Dudinka, E. Ferreira 1 58
2—2 Equidade, A. Oliveira 5 56
3 Jari Pataka, J. Ricardo 4 52
3—4 Elca, G. Alves 6 56
5 Tuyuvan, U. Meireles 3 56
4—5 Suzanne Lenglen A. Abreu .. 2 56
7 Doublanka, F. Esteves 7 56

5.º Páreo — As 21h50m — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Dupla Exata)
1—1 Rictus, J. Escobar 1 58
" Emerillon, J. M. Silva 17 56
2 Waikiki, P. Cardoso 10 57
3 Kings, G. F. Almeida 9 56
2—4 Rei Mago, A. Abreu 6 55
5 Estônio, U. Meireles 16 55
6 Teruz, F. Silva 13 57
7 Kohoutek, S. Silva 15 56
3—8 C. do Lybano, W. Gonçalves 2 58
9 Cigalito, E. Freire 4 58
10 Falanito, R. Macedo 14 56
11 Talook, F. Esteves 3 58
4-12 Don Daniel, J. Ricardo 7 55
13 King Blue, D. Guignoni 12 55
14 Calini, J. R. Oliveira 11 56
15 Cavaignac, R. Freire 5 57
" Espaço, F. Carlos 8 54

6.º Pareo — As 22h20m — 1.600 metros — Cr$ 48.000,00
1—1 El Asterus, J. M. Silva 7 54
2 Verdagon, E. Ferreira 1 56
2—3 Velletri, F. Esteves 5 57
4 Lariugolo, F. Pereira 4 56
3—5 Iano, G. F. Almeida 8 56
6 Falis, J. Queiroi 9 56
4—7 Major Kid, E. Freire 6 57
8 Mc Laren, L. Gonzalez 3 54
" Easy Love, J. Escobar 2 54

7.º Pareo — As 22h50m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00
1—1 Smetana, J. Malta 10 55
" Iron Love, F. Pereira 9 55
2—2 Diurno, J. Ricardo 4 55
" Dine Bird, G. Alves 3 55
3 Number One, C. Morgado ... 6 56
3—4 Quality Place, E. Ferreira .. 1 55
" Quadro Negro, A. Oliveira .. 8 55
5 Yapur, J. M. Silva 7 55
4—6 Mister Yata, M. Vaz 2 53
7 King Braza, A. Abreu 11 55
8 Don Cristobal, J. Pinto 8 55

8.º Pareo — As 23h20m — 1.300 metros — Cr$ 48.000,00
1—1 Kely II, L. Gonzalez 2 57
2 Endofásia, J. Ricardo 8 56
2—3 Princesa Laura, A. Oliveira . 1 55
4 Dogesa, R. Carmo 8 56
3—5 Vaillante, J. M. Silva 6 56
6 Villa Royale, G. F. Almeida . 7 55
4—7 Carmelera, R. Macedo 5 56
9 Tamarana F. Pereira 9 56

9.º Páreo — As 23h50m — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — (Dupla Exata)
1—1 Quest, P. Cardoso 8 56
2 Que Moza, A. Oliveira 3 56
3 Aba Time, C. Morgado 1 56
2—4 Fraceuse, F. Esteves 6 56
" Juang Ho, G. F. Almeida .. 13 56
5 Madel, E. B. Queiroz 4 56
3—6 Cnapada, J. Ricardo 9 56
7 Etule, E. Freire 10 56
8 Juga, R. Freire 14 56
9 Miss Bagdad, E. Ferreira ... 7 56
4-10 Bilú Tetéia, J. M. Silva 12 56
" Corona Real, R. Silva 2 56
11 Josephine Cherié, F. Pereira 11 56
12 Floriade, M. Peres 5 56

Programação Para Sábado

1.º Páreo — As 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Grama)
1—1 Xivertida, L. Gonzalez 1 58
" Dá Prazer, G. Alves 4 58
2—2 Sestine, P. Cardoso 8 57
3 Batuta, J. Pinto 2 58
3—4 Bandeirola, F. Pereira 7 58
5 Dauta, J. L. Marins 3 58
4—6 Ballygame, J. Malta 5 55
" Olivander, E. R. Ferreira .. 6 58

2.º Páreo — As 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Grama) — (Dupla Exata)
1—1 Xaridon, J. Malta 2 54
2 Donello, J. M. Silva 7 57
2—3 Ultimo Trago, W. Gonçalves 1 58
4 Bel-Fran, F. Pereira 8 58
3—5 Scarsdale, F. Esteves 6 58
6 Deep River, D. Guignoni ... 5 58
7 Tianko, R. Cunha 4 58
4—8 Jeraldo, J. Pinto 9 58
9 Zelope, J. Esteves 10 58
" Calabrés, R. Freire 3 57

3.º Páreo — As 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 48.000,00 — (Grama)
1—1 Defender, S. Silva 7 57
2 Can I Saj, F. Esteves 4 53
2—3 Demilia, J. Ricardo 5 53
" Zikilam, R. Macedo 1 49
3—4 Veronique, J. M. Silva 3 54
5 Digdug, G. Alves 6 53
4—6 Inspirada, J. Pinto 9 54
7 Quenomá, E. R. Ferreira ... 3 49
" Zafete, J. Malta 8 50

4.º Páreo — As 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Grama) — (Inicio Concurso 7 pontos)
1—1 Esquadro, A. Oliveira 2 56
2 Fine Gold, A. Ramos 5 56
2—3 Aducan, J. Ricardo 3 51
4 Jaddo, J. Pinto 6 56
3—5 Tachim, G. F. Almeida 4 56
6 Erpanto, J. M. Silva 7 56
4—7 Anglicano, F. Esteves 1 50
8 Hibisco, F. Pereira 8 56
9 Light As Air, L. Correa 9 50

5.º Páreo — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Grama)
1—1 Cireeu, J. Malta 2 56
2 Tambi, G. F. Almeida 5 51
2—3 Sávio, J. M. Silva 1 56
4 Anfitrião, J. Escobar 4 56
3—5 Cocoruto, J. Queiroz 3 56
6 Gay Driver, D. F. Graça .. 8 56
7 Sangor, L. Gonzalez 6 56
4—8 Apanage, J. Ricardo 7 56
9 Great Blood, A. Ramos 9 56
10 Altai Khan, D. Neto 10 56

6.º Páreo — As 16h30m — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Grama) — (Dupla Exata)
1—1 Postmaster, F. Esteves 2 54
" Xis Crack, J. Ricardo 3 54
" Xastec, D. F. Graça 12 55
2—2 Tunuyan, J. M. Silva 5 57
3 Tzigano, J. Mendes 11 53
4 Violent, R. Freire 4 56
3—5 Dardillion. G. F. Almeida .. 13 58
6 Jerlon, L. Januário 9 52
" Pomsix, R. Macedo 10 54
7 Eliantar, E. Freire 1 58
4—8 Demagogo, J. Queirós 14 54
9 C. L'Anthony, W. Gonçalves 6 54
10 Embalador, J. Queirós 7 54
11 Just Out, E. R. Ferreira 8 54

7.º Páreo — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Grama)
1—1 Taymar, J. Pinto 12 56
" Torre, R. Freire 7 56
2 Naughty Girl, M. Carvalho . 1 56
2—3 Tia Neca, J. Escobar 2 56
4 H. Flower, G. F. Almeida ... 8 56
5 Fanclair, F. Pereira 5 56
3—6 Queen Angela, A. Oliveira .. 9 56
7 Jobrasil, E. Ferreira 11 56
8 Night Flower, P. Cardoso .. 13 56
4—9 Apology, J. Ricardo 6 56
" Antalya, J. M. Silva 4 56
" Ascot Moon, J. M. Silva 3 56
10 Moeta, F. Esteves 10 56

8.º Páreo — As 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 48.000,00 — (Grama)
1—1 Cafeeiro, J. Ricardo 4 57
2 Ban, A. Oliveira 12 57
3 Vaucresson, F. Esteves 10 53
2—4 Vallon, D. F. Graça 8 57
5 Full Speed, L. Januário 11 57
6 Hum, J. L. Marins 8 57
3—7 Stalky, G. F. Almeida 6 56
8 Czar Piotr, P. Cardoso 1 57
9 Verdillon, F. Pereira 3 57
4-10 Elementar, J. Pinto 5 57
11 Petit Parisien, J. M. Silva .. 2 57
12 Kmuki, L. Gonzalez 7 57

9.º Páreo — As 18 horas — 1.200 metros — Cr$ 48.000,00 — (Areia)
1—1 Belatona, A. Torres 8 57
2 Jupiara Juarez Garcia 2 57
2—3 Dora Rainha, E. Freire 8 57
4 Espuminha, J. Queirós 1 57
5 Empreinte, R. Freire 11 57
3—6 Penina, C. Morgado 9 57
7 Vulgata, R. Silva 10 57
8 Vaiumara, F. Pereira 7 57
4—9 Miss Style, R. Macedo 6 57
10 Miss Adriana, L. Januário .. 3 57
11 Kaleça, J. Malta 4 57

10.º Páreo — As 18h30m — 1.100 metros — Cr$ 48.000,00 — (Areia) — (Dupla Exata)
1—1 Grande Alvorada, F. Araújo . 5 57
2 Esqualo, L. Januário 8 57
3 Lorrel, S. Silva 1 57
2—4 Perdido, A. Ramos 10 56
5 Bazaruco, J. Ricardo 8 57
6 Acavalo, W. Gonçalves 12 56
3—7 Lauto, J. M. Silva 9 57
8 Abario, C. Morgado 4 54
9 Imprudente, J. Escobar 2 57
4-10 Rubi Ruivo, F. Pereira 6 57
11 Penitown, E. Freire 11 56
12 Valek, E. R. Ferreira 7 57
" Edgard, A. Abreu 13 56

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* JANTAR — A Confederação Brasileira de Basquetebol nos distinguiu com um convite para seu jantar anual que foi realizado ontem, à noite, no Iate Clube do Rio de Janeiro. Gratos.

* BELEZA — Conhecemos em Goiânia, onde fomos como convidados de honra do Jóquei Clube de Goiás para a Taça Brasil Juvenil Masculina, Roberto Amora, presidente da Federação Cearense de Basquetebol que de pronto nos revelou: «Enquanto eu fôr presidente, o Ceará não deixará de participar de campeonatos nacionais e Taças Brasil». E concluiu, ante nossa surpresa: «E sempre as delegações viajando de avião».

* QUEM E QUEM — Roberto Amora é ex-jogador do Libano e asumiu à presidência da Federação de Basquetebol do Ceará para completar o mandato de Silvio Carlos, e que terminará no dia 31 de janeiro de 79. Ao nosso lado estava o juiz (categoria nacional) cearense Neides Nascimento que tomou a bola e fez a cesta: «É uma necessidade para o basquete de nossa terra a eleição, para um periodo normal, do presidente Roberto Amora. Só assim o esporte da cesta do Ceará poderá voltar aos seus belos dias, pois trata-se de um desportista trabalhador, correto e que deseja mesmo levar pra frente o bola ao cesto».

* APOIO — O presidente Roberto Amora conta com o apoio governamental, principalmente do Sr. Roberto Gradvori, ex-basquetebolista do Libano de Fortaleza, e atual secretário de Planejamento do Ceará.

* APAGANDO VELINHA neste dia 1.º do ano de 79 nosso bom amigo Nemésio Albuquerque, um dos grandes colaboradores do basquete e atualmente exercendo com brilhantismo e muita eficiência a presidência da Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil. Nemésio é uma das boas coisas que relacionamos em nossa Agenda Desportiva. Nossos votos de felicidades.

* DEFERENCIAS — Para nosso orgulho — e perdôe-nos a vaidade — não estranhamos mais as inúmeras gentilezas dos goianos para com este cronista. Ao terminar a Taça Brasil Juvenil, onde comparecemos a convite especial do Jóquei Clube, falamos para nossos botões: «Vale a pena mesmo trabalhar pelo basquetebol». Não citaremos nomes. Apenas, o registro sincero: muito obrigado desportistas de Goiás. Vocês são fora de série.

* FELIZ 79 que recebemos dos amigos e leitores que agradecemos e retribuimos: Praianinha e Conhaque de Alcatrão de São João da Barra, Confederação Brasileira de Basquetebol, Domingos Morais, Legião da Boa Vontade, de Alziro Zarur, Olaria Atlético Clube, Edmundo Santos, presidente do Olaria A.C., Deputado José Maria de Carvalho, Vidro Rio Ltda., Waldyr Mota, Nelson Tavares, jornalista Walter Belenzani (Campina) e José Góes (São Paulo). Frank Darci (Abolição Veiculos), Ronaldo Pereira Monteiro, Renato Francisco da Silva (Banerj), Escritório despachantes de Anisio Fagundes e Germânio, de José Luiz Sanz, de Santana do Livramento (RS), Oscar Sáfady (Lider Imobiliária Administradora Ltda., em Copacabana), Jorge Nogueira, brilhante colunista social do «Jornal da Tijuca», dos irmãos Agenor e João Amaral (Drogasmil, do Rio), de Ignez, Carmem, Marilia, Beatris e Laurinha (Caixa de Previdência do Banco do Brasil) e do confrade Cunha Lima.

* AGRADECEMOS, também, a remessa da Revista do Mackenzie (dezembro), muito bonita e, como sempre, dando amplo destaque ao basquetebol, enviada pelo professor Antônio Leite, o homem-basquete do clube do Méier.

* TORNEIOS — A Diretoria da Confederação Brasileira aprovou a realização dos torneios de clubes campeões do Norte e Nordeste e do Centro e Sul do Brasil, edição 1979, obedecendo a seguinte programação: periodo de realização — 9 a 13 de janeiro; confirmar pedido para organizar o torneio — até 20 de dezembro; inscrição dos clubes — até 26 de dezembro e, finalmente, a inscrição dos jogadores até 2 de janeiro de 1979.

Jornaleiros no Tivoli Parque

Zizuca animou o almoço dos Jornaleiros cantando com os Reais do Samba

Os jornaleiros da cidade e suas familias estarão neste sábado, dia 30, das 13 às 17 horas, se deliciando no maravilhoso Tivoli Parque da Lagoa.

E uma promoção da AREJ — Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros, graças a uma gentileza da Bloch Editores, que desta forma vai fechar com chave de ouro as suas programações do ano de 1978.

Vale a pena lembrar que este ano que se encerra, os jornaleiros tiveram uma infinidade de programações, sob o comando da AREJ — a associação que congrega confraternalmente a classe, oferecendo recreativismo, programa social e esportivo. Senão, vejamos:

Realizado e encerrado o VI Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, onde participaram as capatazias do: Largo do Machado (campeão), Gávea (vice), Botafogo, Copacabana, Niterói, Duque de Caxias e Santa Cruz.

Festa de Natal do Filho do Jornaleiro, realizado na sede do Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro, à Rua Licinio Cardoso n.º 461, no último dia 17.

Festa do segundo aniversário da AREJ, realizada no dia 11 com missa e confraternização com chope e salgadinhos, respectivamente na Igreja São Francisco de Paulo e Colégio Anglo-Americano, na Barra da Tijuca.

Churrasco de encerramento do Campeonato no Churrascão Gaúcho, na Avenida Brasil, no último dia 18.

E agora no Tivoli Parque, cujo convite é o seguinte:

HOMENAGEM DE BLOCH EDITORES
AOS JORNALEIROS DO RIO DE JANEIRO

A Asociação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros do Rio de Janeiro e Bloch Editores convidam para a grande festa dedicada às familias dos jornaleiros a realizar-se no Tivoli Parque, na Lagoa, dia 30 de dezembro de 1978, das 13 às 17 horas.